FUNDADORES
H. C. de Miranda — M. S. Carqueja — F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario — G. S. CARQUEJA
Escritorio no Porto, 88 e 90, e em Lisboa, 96B — Central
End. telg.: Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 — Rua 31 de Janeiro, 17 — Telephonia, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 29 de maio de 1919
ANNO LXVI — NUMERO 135
PREÇO DA ASSIGNATURA — Porto: trimestre, 1$500 réis. Districtos, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre: 1$700. — Africa Occidental e Oriental ao centro, 2$400. — Brasil, trimestre, 2$000 réis. — Restante America: do Sul e outros da Europa Postal Universal: semestre, 3$600. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 10 réis no proprio dia e 40 réis atrasado.
PUBLICAÇÕES — Acceita-se em numerario com 3% de abatimento nas condições especiaes na Administração do Jornal.

Revista Industrial

PORTUGAL — *As difficuldades economicas — Fórma por que se resolvem — O paiz arruinado — Como se poderia restabelecer — Medidas contraproducentes — O regimen das 8 horas — Seguros sociaes — Pesados encargos — Consequencias funestas — Ao arrepio — Singularidades da nossa legislação economica.*
ESTRANGEIRO — *A legislação internacional do trabalho.*

PORTUGAL

Por muito habituados que os nossos olhos andem ás cousas extravagantes, não deixam de se abrir espantados ao vêrem a maneira como se pretende restabelecer as difficuldades mentaes, cada vez mais importantes quantidades de mercadorias fabricadas; as encommendas escasseiam; os mercados retrahem-se; os abastecimentos continuam a ser insufficientes; o pão é caríssimo e o custo geral da vida mantém-se aggravado, não apenas para a classe operaria, mas tambem para uma parte consideravel das classes medias. Em summa: a nação empobrece; e, para que nenhuma duvida reste a respeito da nossa pobreza, a delegação de Portugal á Conferencia da Paz declara ao mundo que as despezas e encargos da guerra nos arruinaram.

E' intuitivo que uma situação d'esta natureza se trate por meios proprios para a restauração das forças perdidas. As facilidades de credito, as garantias do capital, os estimulos do trabalho, quaesquer providencias animadoras, e a omissão cautelosa de medidas que perturbem as abatidas energias economicas, poderiam contribuir para a gradual consolidação do organismo collectivo, de fórma que o regresso á vida anterior se fizesse com a possivel brevidade. Estamos vendo, porém, que, em vez de remedios attenuantes da doença grave de que o paiz padece, se lhe pedem sacrificios novos, se lhe fazem exigencias tributarias e se lhe impõem obrigações que ainda mais o não-de enfraquecer.

O regimen das 8 horas, além de contradictorio, não póde ser uniforme. Nas officinas em que o trabalho se paga por hora ou por dia, a laboração diminue se o operario não quizer trabalhar mais; mas n'aquellas em que a mão de obra é paga por tarefa ou tem bonificações, segundo a actividade de cada trabalhador, é do interesse d'este que o trabalho se prolongue. Tudo se resolve, portanto, em augmento de salario, caso haja trabalho; e não o havendo, como succede, por exemplo, nas industrias texteis, o regimen não se applica. Serve para excitar as reclamações de augmentos de salario, encarecendo a producção, tornando o consumo mais difficil e atrofrouxando as energias economicas que seria necessario fortificar.

Os chamados seguros sociaes estão destinados a produzir resultados por igual negativos, mais ainda mais graves. Indo por deante a mutualidade obrigatoria, todo o trabalhador, cuja remuneração não exceda de uma certa somma, tem de dar uma quota semanal para soccorro na doença. Mas esta quota póde não ser paga pelo socio, e se o não fôr, cabe ao patrão a responsabilidade d'ella. E' um novo encargo e augmentar o preço do producto. Por outro lado, os patrões têem que entrar com 6 % sobre os salarios para o seguro de invalidez e velhice; e, se estes patrões forem sociedades anonymas, ainda para esse fim hão-de contribuir com 1 ½ % sobre a totalidade do capital.

O resultado economico de todos estes encargos, dos tributos novos que já se estão cobrando, dos que vão cobrar-se e dos que já se annunciam pela pasta das finanças, será fatalmente uma depressão nas producções, um aggravo nos seus preços e uma maior impossibilidade de nos consumos. Se a riqueza nacional está desfalcada, mais se desfalcará; se a ruina do paiz é facto consumado, vai esta ruina de queda em quéda até ao desmoronamento dos restos que ainda estejam de pé.

Por isso, o espanto nos desvaira os olhos. Têem os poderes publicos a certeza de que o paiz succumbe sob o peso das despezas excepcionaes que a guerra lhe exigiu; e, não obstante esta certeza, que não pódem illudir porque é manifesta e por elles mesmos reconhecida, em vez de ministrarem ao paiz os meios de rehabilitação que o estudo e o patriotismo lhes deveriam suggerir, carregam-n'o de impostos e obrigações, como se os tempos lhes corressem para isso favoraveis. Como se os salarios presuppõe a abastança, o bem-estar, a posse de beneficios alcançados pelo ardor de um trabalho fecundo e demorado; e, todavia, nós não temos com que comprar pão! Os seguros sociaes, taes como foram organisados pela lei franceza das *Retraites Ouvrières* em 1910, pelo Codigo Imperial Allemão em 1911, e pela lei ingleza de 1912, denunciam sociedades ricas, thesouros publicos bem fornecidos, fortunas nacionaes sólidas; e nós, que estamos arruinados, que perdemos valores collectivos de muitos milhões de libras, que lamentamos não nos terem attendido já nas nossas justas reclamações — queremos ter tambem o luxo dos seguros sociaes!

Singular processo de governar um paiz, que tanto necessita de sahir do seu abatimento e de vencer as difficuldades d'esta época!

ESTRANGEIRO

Já dissemos que foi na sessão plenaria de 28 de abril que a Conferencia da Paz votou as suas deliberações sobre a legislação internacional do trabalho, a inserir no projecto de Tratado, entregue aos allemães em 7 de maio. Essas deliberações são nove e n'ellas se contém a doutrina economica que a Conferencia proclama ás nações alliadas e associadas. Eis o resumo:

1.º O trabalho não deve ser considerado simplesmente como uma mercadoria ou um artigo de commercio.

2.º Direito de associação para todos os fins não contrarios ás leis, tanto para o salariato como para o patronato.

3.º Pagamento aos trabalhadores de um salario que lhes assegure um nivel de vida conveniente, tal como se comprehenda no seu tempo e no seu paiz.

4.º Adopção do dia de 8 horas ou semana de 48 horas, como fim a attingir onde quer que ainda não esteja adoptado.

5.º Adopção de um descanso hebdomadario minimo de 24 horas, que deverá comprehender o domingo, sempre que isto seja possivel.

6.º Suppressão do trabalho das creanças, e obrigação de impôr ao trabalho dos menores dos dois sexos as limitações necessarias para lhes permittirem a continuação da sua educação e a segurança do seu desenvolvimento physico.

7.º Salario igual, sem distincção de sexo, para trabalho de valor igual.

8.º As regras editadas em cada paiz a respeito das condições do trabalho, deverão garantir um tratamento economico equitativo a todos os trabalhadores que residam legalmente [illegible] mulheres, a fim de assegurar a applicação das leis e regulamentos respeitantes á protecção dos trabalhadores.

No remate d'esta enumeração, cuja analyse nos levaria para fóra das proporções ordinarias d'esta Revista, diz-se que as partes signatarias do tratado, sem proclamarem que taes principios sejam completos ou definitivos, os reconhecem, todavia, proprios para guiar a politica da Sociedade das Nações, e que, se elles forem adoptados pelos paizes industriaes membros d'aquella Sociedade, espalharão beneficios incalculaveis sobre os salariados do mundo.

D'esta affirmação se póde deduzir que os problemas referentes ao trabalho, que os nove principios procuram resolver, são communs a todos os paizes.

J. V. R.

Do armisticio á paz

A QUESTÃO COLONIAL — Mysteriosos methodos de trabalho — O que os parlamentos ainda ignoram — Telegrammas de Paris — As colonias portuguezas — O decreto dos altos commissarios — Suas attribuições.

Não conhecemos ainda bem aquella complicada engrenagem da Conferencia da Paz ou, para melhor dizer, o emethodo de trabalho» do olympico Conselho dos Quatro. Depreende-se, porém, de recentes declarações de Clemenceau a uma deputação parlamentar, que foi pedir para ser elucidada sobre o texto completo do tratado, que o pedido não podia ser satisfeito. Os delegados das potencias associadas teriam deliberado não deixarem os seus parlamentos tomar conhecimento completo do tratado, sem que o respectivo projecto, agora presente aos allemães, fosse por estes assignado. Quer dizer, pois, que, n'esta altura, não pódem ainda saber os povos interessados, por via dos seus parlamentos, tudo quanto se contém no tratado de paz. Sabel-o-hão os delegados das potencias dirigentes e tanto baste. E' o *methodo de trabalho* que assim o exige.

Não sabemos, pois, o que o governo possa dizer no nosso parlamento, em cumprimento da sua nota officiosa, se d'aqui até que se encetem os trabalhos parlamentares não houverem assignado os allemães o projecto do tratado.

Ia não ser que as prometidas declarações se refiram unicamente ás modificações na nossa administração colonial, em que pela primeira vez se falla na referida nota official.

—

Não póde deixar de lamentar-se que em assumptos de tal magnitude se mantenha uma tão impenetravel reserva de que póde resultar cahir-se, em dado momento, deante da irremediavel situação de factos consumados. Continúa a ter-se como unicos elementos de informação algumas telegrammas de Paris, de caracter mais ou menos officioso, em que o vago e impreciso não permittem formar um juizo seguro do estado das questões que tão altamente nos interessam.

Em um d'esses telegrammas diz-se que a commissão de reparações da Conferencia da Paz discutiu as reivindicações portuguezas, confirmando-se que *foi estabelecido um accordo para a constituição de dois governos autonomos em Angola e Moçambique* e concedendo-se a Portugal *certas compensações territoriaes*.

Se é certa esta informação, vê-se que na questão das reparações que reclamamos se encabeçam «as profundas alterações na nossa administração colonial», de que fallava a nota officiosa do governo.

Convém notar que ao mesmo tempo que era publicada a nota officiosa [illegible] chegava a Paris o commissario do Sul de Africa e é quem agora regula as questões coloniaes.

Um outro telegramma, com data de 21, annuncia uma recepção dada aos jornalistas que dizem «crêr que as reivindicações portuguezas estão em via de solução, pois os delegados portuguezes receberam o melhor acolhimento ás suas propostas, confirmando estas declarações os delegados das potencias estrangeiras.»

Fazemos sinceros votos para que estas boas noticias se confirmem, embora nos não agrade de todo a noticia do primeiro telegramma.

—

Ao mesmo tempo que nos vem estas noticias de Paris, apparece o annunciado decreto creando dois altos commissarios coloniaes. No relatorio que precede o decreto não se estabelece ainda claramente a profunda transformação das nossas colonias, a que alludem os telegrammas de Paris. Diz-se, porém, que a medida tomada é o começo de um novo plano de administração colonial, que as consequencias da guerra e o nosso logar na Sociedade das Nações largamente justificam.

Merece mais larga referencia o citado diploma, que, conferindo já amplas attribuições aos novos commissarios, não póde deixar de considerar-se integrado nos annunciados planos da commissão de reparações.

No uso das suas *attribuições legislativas e executivas*, não pódem os commissarios fazer e assignar tratados e accordos com *potencias estrangeiras*», nem fazer «concessões que envolvam direitos de *soberania*.»

Mas pódem «fazer e assignar com *colonias estrangeiras*, accordos ou convenções respeitantes aos territorios sob a sua jurisdicção», uma vez que não affectem a soberania nacional. Crêmos ser este o ponto capital do decreto, que precisará ser applicado com uma grande ponderação e criterio, sabidos como são as ambições que muitas vezes tem adejado em torno das nossas colonias, e do que são exemplo que convém ter sempre presente os tratados anglo-allemães de 1898 e 1913.

O decreto é anterior ao acto eleitoral, no uso das faculdades que o periodo dictatorial conferia ao poder executivo.

HESPANHA

Madrid, 19 de maio

(Do cor. do Commercio do Porto)

A situação dos partidos; a onda syndicalista; dois documentos importantes; os assumptos da quinzena.

Os estadistas dos, tambem divididos, partidos republicano e socialista, queimam os ultimos cartuchos, na ancia de impedir que prospere no poder o governo renovador da presidencia de D. Antonio Maura.

Não se podia esperar outra coisa, ante a psychologia dos homens e dos partidos, desde que o snr. Maura o, soluccionado os seus seguazes, declararam os seus esforços de varios annos á tarefa pouco consequente de demolir os partidos dynasticos, em vez de haver emprehendido outra mais politica, e diremos até mais lucida, qual seria a de procurar reconstruir e robustecer estes mesmos partidos. Isto é de tal maneira intuitivo que o reconheceu recentemente um homem tão pouco affecto ao regimen como é o snr. Lerroux.

Se os partidos não se reconstituem e não-de desapparecer fremedievelmente..., não vemos como possa subsistir o regimen! Mas isto é coisa que parece não preoccupar os homens ligados n'esta contenda; e, comquanto, nenhum d'elles póde conservar a illusão de que, trazendo ao paiz uma violenta agitação politica e preparando um ambiente revolucionario, esteja trabalhando pela sua propria causa. Se assim o julgam, estão completamente atrocados.

A onda syndicalista saltaria por sima de todos, sem distinguir monarchicos de republicanos nem republicanos de socialistas, pois sabido é, que o syndicalismo envolve todo no mesmo odio, no mesmo olympico desdem com que considera todos que não commungam na doutrina communista.

Tal é o perigo que assusta as chamadas classes neutras, que, sem militar propriamente em partido algum, desejam vêr intactas a chelas de prestigio as forças da nação, sem as quaes se veriam gravemente comprometidas muitas coisas que importam aos que têem que perder. Por isso, estas classes se unem e se preparam para a defeza, com tanto ardor como o dos politicos ao defender as suas trincheiras.

Dois importantes documentos appareceram ultimamente, contra os egoismos e as vaidades dos politicos militantes; um é a carta do snr. conde de S. Luiz exhortando os conservadores a que se unam e dêem todo o seu appoio ao snr. Maura. O antigo ministro de Hespanha, em Portugal, diz assim: «Isabel II e Amadeo em Hespanha, Carlos X e Luiz Filippe em França e D. Manoel II em Portugal, viram derrubar-se os seus respectivos thronos, no dia em que lhes foi possivel constituir um governo com auctoridade e prestigio para manter-se...» o outro documento é a carta do snr. general Aguilera ao snr. marquez de Alhucemas despedindo-se do partido que este acaudilha. Digna de ser conhecida na sua integridade, seria esta carta em que o general desconhece a finalidade e a utilidade de tal partido; mas como estas chronicas hão-de ser ligeiras e breves, limitar-nos-hemos a copiar aqui um trecho que resuma a substancia de tão interessante documento historico. Move-me, exclusivamente, a tomar esta decisão — diz o general Aguilera —, o não vêr nos nossos homens politicos a sufficiente abnegação, desinteresse e altruismo que julgo indispensaveis para chegar á constituição de grandes e compactos partidos... etc. «Não é este acto meu uma vergonhosa deserção, pelo contrario, ao considerar-me n'esta volunta *passagem á reserva* (não posso prescindir dos termos do technismo militar, a que estou costumado de toda a vida), penso que se os politicos hespanhoes não comprehendem os verdadeiros interesses da nação, está não haverá de perecer por elles, e procurarão, dentro da legalidade e dos elementos constituidos, novos processos e systemas para oppôr um dique á onda revolucionaria e anarchica, que, de outro modo, poderiam envolver-nos a todos.»

Isto quer dizer, muito simplesmente que se os politicos se destinam em continuar no seu jogo de ambições, sem attender aos interesses da nação, os militares estão dispostos a fazel-os entrar na ordem e... virá a ditadura armada.

A isto respondem os snrs. Conde de Romanones, marquez de Alhucemas, Alba, Gasset, Alcalá Zamora e consortes com uma nota dizendo haver resolvido por unanimidade «Declarar inoccuo o parlamento que se elegeu sem estar completamente restabelecida a normalidade constitucional e tornar impossivel a vida do governo nas Côrtes desde o primeiro dia».

Até agora, esta campanha dos politicos contra o governo ainda não produziu [illegible] que possa ter [illegible] gem de graves transtornos. Mas isto ainda não é mais do que o principio...

X.

INTERIOR

BRAGA, 19 — No Bom Jesus realisa-se amanhã a solemnidade da Ascenção, com a costumada romaria de tardo.

—Foi nomeado commandante da infantaria 29 o coronel snr. José Ernesto de Sampaio.

—Os alumnos do Lyceu foram hontem em digressão de estudo á Central da Electricidade, os do 7.º classe (sciencias), e á Central do Cávado, hoje, os de 6.º classe (sciencias), acompanhados dos seus professores snrs. Alberto Carrilho e Albano Bazdoeira.

—Teve um correcto desempenho a peça em 5 actos «O colar», pela companhia do theatro Nacional, sendo muito applaudidos os principaes interpretes. Hoje representa-se «O amor de perdição» e amanhã a peça «Abel a Caim».

—Está aberto o praso para requerer admissão a exames no Lyceu, sendo até 10 de junho para o periodo transitorio e até 15 para os do periodo ordinario. — *(B. B.)*

VIANNA DO CASTELLO, 18 — Foram ha dias postos em liberdade os presos politicos snrs. Eugenio Martins, Orselio Carvalho, José Joaquim da Silva Braga, Alvaro dos Reis e Francisco de Barros.

—Hontem, um individuo da freguezia de Darque, de nome Candido Pitta Pereira, espancou desalmadamente a esposa, o que, segundo corre, não é caso virgem. Uma mulher verberou o procedimento do espancador e aos gritos da pobre senhora, um tal Caligula foi soccorrer, sendo recebido a tiro pelo Candido e ficando ferido, dizem-nos que gravemente. O povo da freguezia quiz lynchar o criminoso, que alli não é bem visto, valendo-lhe o regedor da freguezia, que o prendeu e trouxe para o commissariado, onde se encontra detido.

—O Instituto Historico do Minho deliberou admittir, como socio effectivo, a snr.ª D. Anna de Castro Osorio, correndo esta eleição com dispensa de formalidades e revestindo o caracter de uma publica homenagem de admiração e reconhecimento á distincta auctora de tantos livros uteis á infancia e á sociedade.

—Não ha probabilidades de construcção da praça de touros. Portanto, quasi se póde asseverar que as festas da Agonia não têem este anno as costumadas e attrahentes touradas.—*(B. S.)*

GUIMARÃES, 18.—Durante a noite finda, foi, pela terceira vez, roubada a Sociedade Martins Sarmento. Os gatunos levaram uma collecção de moedas de prata da republica e varias medalhas que faziam parte do museu. Bom seria que fossem descobertos os auctores de tão preciosa...

—Está, por intervenção do snr. administrador, solucionada a *grève* das classes operarias, que conseguiram algumas vantagens.—*(M. O.)*

GUARDA, 18. — Esta [illegible] vel no animo da [illegible] Egr... [illegible] da no espirito de toda a gente pelo telegramma aqui do Gerez, publicado no supplemento do *Commercio do Porto*, desmentindo os falsos boatos de incursões por aqui. O socego n'esta fronteira é completo e nem receia ha de incursões por estas montanhas que, por si mesmas, bem defenderão os pacificos aquistas que de tão longe aqui vêem procurar o allivio para os seus padecimentos.

A fauna d'estas thermas é invejavel e só assim se comprehende que tanta guerra lhe procurem fazer, pois as suas virtudes therapeuticas são incomparaveis e privilegiadas e o estado sanitario é optimo, o que por si só basta.

O numero actual de frequentadores ascende muito a dos annos anteriores, parecendo que a época será esplendida.

—Tivemos hoje o prazer de cumprimentar o snr. Virgilio Ribeiro, chefe do Rio de Janeiro com sua familia, irmão do chorado dr. Ribeiro e que vem assumir a direcção do Grande Hotel Ribeiro.

—O tempo está esplendido e a nascença do vinho a avalia é promettedora. — *(D.)*

FORNOS DE ALGODRES, 18.— De visita a seu filho, que se encontra doente e que peorou ultimamente, encontra-se n'esta villa o snr. Leotte do Rego, capitão da mar e guerra.— *(C.)*

VOUZELLA, 18 — Por motivo das auctoridades não darem o devido corrective, ficou hontem gravemente ferido sem parte do braço direito, Alberto Tavares, soldado licenciado, por, junto com outros, irem ao rio Vouga á pesca de peixe com dynamite. Já se têem dado n'esta villa differentes desastres eguaes, que têem causado mortes. Ainda d'esta vez o auctor dos disparos, que é conhecido, não foi preso.

VOUZELLA, 18 — Tem estado gravemente doente o commerciante d'esta villa, snr. Antonio Homem da Rocha, e sua cunhada a snr.ª D. Emilia, que têem sido tratados com todo o desvelo pelo facultativo snr. dr. Alvaro de Mello Cardoso, a quem o povo d'esta villa muito deve.

—Tambem se encontra ainda doente, mas em via de restabelecimento, a snr.ª D. Lucinda Duarte Ferreira, esposa do mesmo facultativo. — *(C. E.)*

MOIMENTA DA BEIRA, 18 — Devido á queima das vinhas, pela geada, o vinho tem subido de preço, estando a vender-se a pipa a 12$000 réis.

—O cereal e a batata tambem têem subido de preço, e ha pouco.—*(J. S.)*

AMARES, 18 — Hontem, de tarde, Antonio Maria da Rocha, viuvo, proprietario, da visinha freguezia de Carvalhosa, de alteração com Antonio Bota, casado, carpinteiro, tendo recebido d'este uma bofetada, puxou de um revolver, que trazia no bolso, disparando-o contra o aggressor, que teve morte quasi instantanea. O assassino fugiu. — *(C.)*

CALDAS DO MOLEDO, 17.— Abre no dia 1.º de junho o estabelecimento thermal. Os hoteis Gomes Thermas e Vilhena, abrem no dia 21 do corrente.

—Regressa brevemente d'esta cidade com sua familia, o distincto clinico e operador da Fontella, nosso amigo snr. dr. José Maria de Mesquita.

—Parte esta semana para a Curia, com sua familia, o nosso amigo snr. Napoleão de Pinho Valente.—*(D.)*

NOTICIARIO

Creches "O Commercio do Porto"

O nosso bondosissimo amigo snr. José Carneiro enviou-nos a quantia de 50$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

O benemerito offerente, que muito auxilliou a installação da prestimosa instituição de caridade, mais uma vez evidenciou a grandeza da sua alma generosa.

O sorriso gracil das creancinhas que nas Creches se acolhem, será o premio consolador para quem tanto se nobilita na cruzada do bem.

BENEMERENCIA

De uma anonyma recebemos 13500 para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*. Bem haja.

—No comboio directo da tarde de hontem seguiu para Lisboa o snr. dr. José Domingues dos Santos, governador civil do Porto.

Acompanhava-o o seu secretario snr. dr. Alexandre Barbedo Pinto.

Administrador do concelho

Foi nomeado hontem administrador do concelho do Marco de Canavezes o snr. Abel de Sousa Carneiro.

Tuna-Orchestra

Reuniu a direcção da Tuna-Odeon-Central União dos Empregados do Commercio do Porto, para tratar do seu desenvolvimento e progresso, ficando desde que proseguam com toda a actividade os ensaios, que passam a realisar-se ás quintas-feiras, sendo obrigatoria a comparencia dos executantes.

Ao regente, snr. Americo Queiroz, foram dados plenos poderes para introduzir na tuna os melhoramentos artisticos que julgar necessarios.

O curso de musica funciona todo o anno, estando aberta uma nova inscripção para os amadores de musica que queiram *fazer* parte da Tuna-orchestra.

Instituto de Cegos do Porto

Foi ampliada com um novo quadro de trabalhos executados pelos alumnos a exposição permanente installada no Museu Industrial, no Palacio de Crystal, a que muito apreciada tem sido pelo publico.

Foram tambem expostas photographias dos alumnos em diversos exercicios escolares.

De uma caridosa anonyma recebeu este Instituto, pela segunda vez, o valioso donativo de 50$000.

Os snrs. protectores do Instituto podem visital-o em qualquer dia e hora para bem apreciarem da sua utilidade.

Empregados bancarios e de cambios

Reunem hoje os empregados d'esta classe, socios e não socios, pelas 9 hora sda noite, n'um predio da praça Carlos Alberto, a fim de discutirem um assumpto do maior interesse.

Relação Commercial

COMMERCIO LUSO-BRAZILEIRO

Uma reunião da direcção da Associação Commercial do Porto foi presidida por uma volumosa e interessante correspondencia trocada entre a incorporação e a Camara Portugueza de Commercio em S. Paulo, os diversos pontos capitaes da importantissima questão da protecção desenvolvimento do commercio portuguez nos mercados brazileiros, aquellas duas importantissimas collectividades, na mais perfeita communhão de vistas e de esforços a esse respeito, se empenham em progressivo, na parte que de cada uma depende.

Sobre este assumpto, o presidente da direcção Commercial, snr. Manoel Costa Oliveira, communicou haver sido recebido no mesmo dia, pelo ministro d'aquella Camara, tendo-lhe designado para a analyse em commum dos diversos pontos propostos e dos mais praticos que possam ser uteis para conduzir a resultados quanto possivel satisfactorios.

Tendo entre as questões a tratar urgencia de se tornarem effectivas medidas de protecção que as brazileiras concedem ao commercio dos productos authenticos contra falsificações e sophisticações da especie que tanto prejudicam os mercados brazileiros os genuinos de producção portugueza, o snr. presidente da Associação commercial declarou que lhe era agradavel, e até conveniente, que se ocupasse levar a effeito uma accommodação entre a Associação Commercial do Porto, a Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo e, para, algumas das Camaras de Gesto das regiões principalmente visadas, hespanholas, francezas, italianas, com o fim de se prepara e concluirem trabalhos preliminares que sirvam de base aos pelos que hajá a fazer por parte d'essas associações aos governos dos respectivos paizes para se promover uma conferencia de caracter internacional que ponha termo aos desmandos da falsificação de productos e que efficazmente a protecção pela marcas de commercio.

O snr. Manoel da Costa Oliveira annunciou a direcção que tinha em vista partir para o estrangeiro, logo depois do seu regresso, em representação de que se ocupará, todo e caso, com muita satisfação, assumpto directamente junto das Camaras de Commercio de Lisboa, de Bordeus, de Paris e de Londres, bem como de quaesquer outras questões economicas de interesse, se a direcção o auctorisasse para esse fim. Com effeito a direcção approvou calorosamente a vinda, exaltando as vantagens da aproximação das corporações economicas n'um sentido internacional e da troca directa de impressões entre os respectivos dirigentes.

Por ultimo, o snr. presidente apresentou á direcção o diploma de socio da Associação Commercial do Porto, com a proceder dos delegados portuguezes á conferencia da paz, mandado em nome da Justiça e do Direito que os sacrificios de Portugal sejam considerados e instantemente compensados, pois o nosso logar na Europa e no mundo, como nação pequena, mas livre, ainda uma vez, saberemos valorisar e queremos ter na vida internacional a situação dignificadora a que nos julgamos com direito, capazes como somos de amar e nos sacrificarmos.—E bem grande prova d'isso démos:—pelos ideaes de progresso e de liberdade.

Mas não foi só o interesse nacional o nosso mobil. Temos uma alliança com a Inglaterra—somos o mais antigo alliado d'aquella velha nação!—e essa alliança impunha-nos obrigações:—Cumprimol-as com uma perfeita dignidade. E havia ainda um outro grande factor:—era a ancia, o desejo ardente da alma viva da nação que quer rasgar novos horisontes, crente nas virtudes da raça, de collaborar com todos aquelles povos que se lançaram na lucta, com os olhos postos nas ideias semper aequalis, que illuminam as mais modernas nações, não correspondia o respeito das grandes nações alliadas, seria não só para nós portuguezes, mas para todos os que combateram, avultar a memoria dos que morreram, e lançar sobre os vivos, que têem nas suas mãos o futuro, os destinos do mundo, a marca indelevel de que não souberam nortear-se pela Justiça, negando ás pequenas nações que inteiramente se esgotaram na guerra, os meios de acção que as valorisem e as tornem dia a dia maiores, de fórma a bem poderem intervir na marcha triumphante do progresso.

Não!

Terminada a leitura da mensagem, que é entremeada de applausos, o snr. dr. Alberto de Aguiar declarou que uma commissão fria hoje ao governo civil, pelas 4 horas da tarde, entregar a mensagem, convidando todos aquelles que a queiram acompanhar.

A manifestação terminou em seguida no meio de vivas enthusiasticos á republica, á Patria, ao snr. dr. Affonso Costa, etc.

AVISO

São por este meio avisados os vogaes da Commissão de Reclamações Portugueza á Conferencia da Paz, membros da Junta Patriotica do Norte, delegados de associações, academia, etc., de que devem comparecer hoje no Club dos Fenianos a fim de irem levar ao snr. governador civil do Porto e consules das nações alliadas a mensagem de apoio aos nossos delegados á Conferencia da Paz, approvada por acclamação no comicio patriotico hontem realisado e que desfilou pela frente da estatua do infante D. Henrique.

Navegação portugueza para o Brazil

O numero agora publicado do Boletim da Camara Brazileira de Commercio e Industria, em Lisboa, traz a grata noticia de que, graças á valorosa iniciativa do arrojado capitalista snr. Candido Botto Maior, vai ser um facto a creação de uma Companhia portugueza de navegação a vapor entre Portugal e o Brazil.

O capital da nova empresa será de 15:000 contos de réis, divididos por 30:000 acções de 500 réis, a pagar em quatro prestações.

Uma importante parte d'este capital será reservada para os nossos compatriotas de Além-Oceano e preferentemente para os commerciantes e industriaes, que n'aquella nossa tão querida segunda patria trabalham, sem que nunca se esqueçam da terra que os viu nascer.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade Technica

Approvados:

Hydraulica urbana e agricola — José Barbot de Azevedo Mavigné, José Joaquim Saraiva Cavalheiro, Manoel Alves Lopes Lima e José Augusto de Beça Castro Portugal.

Medicina sanitaria

Na secretaria da Faculdade de Medicina do Porto encontra-se aberta a inscripção para exames de medicina sanitaria, até ao proximo sabbado, começando os exames no dia 2 de junho.

Palacio de Crystal

O PARAIZO DAS CREANÇAS E DAS FAMILIAS

Póde considerar-se de intenso regozijo para as creanças a tarde de hoje no Palacio de Crystal.

Entre outras diversões, conta-se, como dissémos, a inauguração, na nave central, do *Bijou-Guignol*, uma original companhia de endiabrados *Marionettes*, cujos espectaculos constituirão o mais agradavel passatempo das familias e principalmente das creanças.

A peça de estreia é «A fada do amor», opereta phantastica com maravilhosas transformações e originalidades, em 3 actos e 9 quadros, original de Abilio Perdigão, com variados numeros de musica.

Fecha o espectaculo a pantomima [illegible] desperar a maior admiração.

No Gil Vicente, á tarde e á noite, brilhantes sessões de cinema, com novos *films*.

Nos jardins, as costumadas diversões infantis, musica, etc.

Devem tambem ser muito concorridos o chá e jantar-concerto de hoje, em que o Palacio terá, sem duvida, milhares de visitantes.

Participações commerciaes

A firma Varela, Santos & C.ª, Limitada, d'esta praça, participa-nos que, em consequencia do fallecimento do seu saudoso socio Bernardino Carlos de Azevedo Varela, lhe fazendo parte, como novo socio, a viuva do fallecido, snr.ª D. Isabel Maria Leite Braga Varela, e que se retirou da sociedade, de commum accordo, o snr. Jorge Leite Braga Varela, continuando a sociedade a girar sob a mesma razão social.

—O snr. José Carneiro, proprietario do antigo e acreditado estabelecimento e officina de moveis de ferro e colchoaria, na rua do Bomjardim, deliberou liquidar esse estabelecimento, muito conhecido no Porto.

—A firma Brito & C.ª, de Aveiro, communica-nos que constituiu a representação da sua fabrica de lixa e outros productos, n'esta praça, ao snr. Narciso Motta, com escriptorio na rua dos Caldeireiros, proximo á rua das Flôres.

—Os snrs. Luiz da Silva Carneiro e Lino Barroso da Costa Simões, de Famalicão, participam-nos que foi reconstituida a sociedade, em nome collectivo, que gyrava n'aquella praça, sob a razão social de O. Folhadella & C.ª, da qual eram unicos proprietarios, entrando para ella D. Marianna Folhadella de Macedo, viuva do ex-socio Hyrino Velloso de Macedo, continuando a referida firma Guilherme Folhadella & C.ª, que proseguirá com todos os negocios como até aqui.

Adueiros de Portugal

Grupo n.º 2 — Os adueiros d'este grupo devem comparecer hoje, pelas 5 horas da noite, uniformisados, na séde, á rua do Calvario.

Fomos para a guerra levados, principalmente, pelo nosso ideal de liberdade. Lá nos batemos ao lado de [illegible] e [illegible] e [illegible] e

Sá da Bandeira

GRANDE COMPANHIA DE OPERETA DO EDEN-TEATRO, DE LISBOA

Hoje — Quinta-feira, 29 de maio

A's 9 da noite

2.ª representação da atriz cantora **Maria Abranches.**
ULTIMA representação da célebre opereta em 3 actos de SUCCESSO

Amor de mascara

A'manhã a alegre e popular opereta **A duqueza do Bal-Tabarin**

Reapparição da notavel cantora ALICE PANCADA — BILHETES A' VENDA

AGUIA D'OURO — **HOJE** — BENEFICIO — Variado espectaculo em que tomam parte distinctos artistas

A'manhã — Récita do camaroteiro Candido Ribeiro Peixoto — **O AMOR DE PERDIÇÃO,** pela companhia do Theatro Nacional de Lisboa

SABBADO — Reapparição de Novo cinema — Grande programma

Caldas de Arêgos

Grande Hotel do Parque

Uma das mais antigas e mais justamente afamadas thermas do paiz é a das Caldas de Arêgos. Estavam, porém, quasi desconhecidas, devido á falta de commodidades, especialmente de hoteis.

A empreza, que ha poucos annos se fundou para explorar as preciosas aguas de Arêgos, estabeleceu alli o Grande Hotel do Parque, installado em magnificas condições de asseio e conforto, com os seus hospedes tratados com solicitude e cuidados, sendo-lhes proporcionadas, além de boa mesa e boa cama, delicadezas e attenções, que são indispensaveis nos bons hoteis.

A empreza das Caldas de Arêgos, empenhando-se por encontrar quem realisasse todas essas qualidades, conseguiu-o, tendo fechado contrato com os nossos amigos snrs. Ernesto Mello e José Cunha, que, constituidos ha tempo em sociedade sob a firma social Mello & Cunha, exploram a acreditada Pensão Mello, incontestavelmente a melhor casa que n'aquelle genero existe no Porto.

Os novos arrendatarios do Grande Hotel do Parque, pela larga experiencia que tem da industria hoteleira, pela sua sympathia pessoal, e pela delicadeza do seu trato são os individuos que possuem todas as indispensaveis qualidades para elevar aquelle hotel á altura que merece e de que necessitam as afamadas e antigas Caldas de Arêgos.

Como se vê do annuncio que hoje publicamos, o Grande Hotel do Parque principia a funccionar brevemente.

Terminando, muito sinceramente felicitamos a Empreza das Caldas de Arêgos, por ter fechado contracto com os nossos amigos snrs. Ernesto Mello e José Cunha, porque, repetimos, são competentissimos para bem administrar e acreditar o Grande Hotel do Parque.

FILTROS PARA AGUA — ENORME VARIEDADE — Preços sem concorrencia — Navarro, Sucr.es — 45, P. da Liberdade, 45

Perolas finas

Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na

Ourivesaria Alliança

Rua das Flores, 201—Telef. 154

As rosas de Moreira da Silva

Os horticultores snrs. Moreira da Silva & Filhos não descansam á sombra dos louros colhidos com as suas exposições. Ainda ha tres dias inauguraram uma exposição e já preparam para hoje nova exhibição.

As mais lindas rosas do Portugal estarão de hoje em diante expostas nas *étalages* dos grandes armazens do Rei da Bandeira, que apetrecharão em apresentar a suas vitrines artisticamente ornamentadas.

As montras da Ilhanidadora, Bazar Americano, Pare Royal, Chapelaria Mendes Correia, Camisaria Ramos, Mattos & Serpa Pinto, Albano Ramos Paes, serão outros tantos mostruarios de delicadas rosas.

Luz electrica—Installações, e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

PER FUMARIA — FACHOAS, FENTOS e ISQUEIROS — Sortido colossal — Navarro, Suc.es — 45, P. da Liberdade, 45

Usem o **SABONETE AREGOS** e com elle tratem a vossa pelle.

LIFALLECIMENTOS

Falleceu hontem o snr. P. Margarida Augusto de Oliveira Braga, senhora muito bondosa e dotada de excellentes qualidades de coração, mãe dos snrs. Alfredo e Delfim Augusto de Oliveira Braga, estimados negociantes em S. Paulo, e Arthur Augusto de Oliveira Braga, funccionario superior dos correios e telegraphos.

A todos quantos prentejam e morte de saudosa senhora apresentamos sentidos pesames.

O funeral, a cargo da importante casa Alberto Pereira, effectua-se hoje, ás 8 horas, na igreja da Cedofeita.

Falleceu hontem o snr. Arthur Soares de Mattos Guimarães, irmão do snr. Cunha Soares de Mattos Guimarães, chefe do quadro graphico do nosso collega «Primeiro de Janeiro» e tio do snr. Caspar Monteiro de Mattos Guimarães, da redacção do mesmo jornal, a quem bem como á demais familia enviada, enviamos sentidos pesames.

O funeral realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na capella da Lapa, sahindo o prestito da rua Heróes de Chaves.

Falleceu hontem, na sua residencia, á rua Alexandre Herculano, n'esta cidade, o snr. dr. José M. de Almeida Ribeiro, vice-presidente da Relação do Porto.

A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

Os seus funeraes realisam-se hoje, pelas 4 horas, na igreja de Santo Ildefonso.

Não se fazem convites, nem se recebem cordas por expressa determinação testamentaria do finado.

O funeral está a cargo da importante Companhia Funeraria e Necrologia Portuense.

No Mosteiro de Cabeceiras falleceu hontem, soffrendo apenas 20 annos de idade, o snr.º D. Branca do Val, filha do snr. José do Val, gerente da fabrica de lanificios da Prelhina.

A' familia em luto enviamos os nossos pesames.

Na risonha idade de 12 annos, falleceu hontem na praia de Granja a menina Alexandra Navarro, filha do snr. Ramiro Navarro, delegado do ministerio dos abastecimentos na area, e sobrinha dos snrs. Julio e Francisco Bastos Ribeiro.

A' familia enlutada sentimos sinceras condolencias.

O funeral realisa-se hoje, ás 6 horas e meia da tarde, na igreja da Senhora da Hora, seguindo o prestito funebre a casa mortuaria, onde se encontra o corpo.

O Debate

DIARIO DA MANHÃ

APPARECE NO DIA 1 DE JUNHO

Com larga informação nacional e estrangeira

Desde já se recebem assignaturas e annuncios na

GALERIA DE PARIZ, 48-1.º — PORTO

Associação de Commerciantes do Porto

CONVITE

A Direcção d'esta collectividade convida os snrs. commerciantes attingidos pelo novo decreto das sobretaxas nos artigos de importação estrangeira a comparecer na séde d'esta Associação -Rua de Sá da Bandeira, 263—*hoje, 29, pelas 21 horas*, a fim de tomar conhecimento das *démarches* realisadas até esta data para a sua suspensão e resolver o caminho a seguir.

Porto, 29 de maio de 1919.

A Direcção.

MOEDAS DE PRATA da monarchia

Compram-se, pelo mais alto agio

31 P. de Almeida Garrett 31

acreditado armador snr. José Maria da Silva.

Falleceu, no Peso da Regoa, a snr.ª D. Maria da Graça de Magalhães Osorio, A' familia enlutada enviamos o nosso pesame.

Regoa, 26—Falleceu em avançada idade a mãe do illustre clinico local snr. dr. Manoel Caires Ribeiro Vaz de Carvalho, e esposa do thesoureiro de finanças snr. José Vaz Osorio.

Fornos de Algodres, 28 — Acaba de fallecer o segurança de marinha Pedro Leoite do Rego, filho do capitão de mar e guerra snr. Leoite do Rego. O cadaver vai ser trasladado para Lisboa.

Lisboa, 28 — Falleceram: D. Mathilde Benedicta Lourenço Marques, proprietaria, viuva do dr. Ernesto Augusto Gomes; Joaquim José dos Reis, proprietario; D. Elvira da Conceição Ramires de Carvalho, filha do snr. João Ramires de Carvalho; D. Antonia Garcia Fernandes.

Azambuja, 27—Falleceu a snr. D. Maria Joana Pope, de 20 annos, filha do snr. Francisco Pope.

Odemira, 27—Falleceu o snr. João Leonardo Neves, proprietario, irmão dos snrs. José e Pedro Leonardo Neves, ambos proprietarios n'esta villa.

Bibliographia

PORTUGAL INDUSTRIAL, por *José de Campos Pereira*, (Livraria Profissional, Lisboa.)—O volume que o esclarecido publicista snr. José de Campos Pereira acaba de publicar, completa um interessante e elucidativo estudo acerca do estado presente da actividade portugueza no campo do desenvolvimento industrial, pois o auctor, esboçando consciencioso o exhibito de trabalho nacional, refere-se em particular a cada uma das industrias que formam o organismo economico do povo portuguez para, depois de ter feito a synthese e marcado o seu logar entre os progressos mechanicos peninsulares no geral.

Em dez capitulos, largamente fundamentados, occupa-se das industrias derivadas da exploração agricola, da exploração maritima, da exploração do sub-solo e da exploração colonial, descreve as industrias texteis, de temperos, metallurgicas, de conservas e derivadas, e diversas industrias, de que o auctor trata com proficiencia e conhecimento de causa.

«Portugal Industrial» é, sobretudo, uma obra de criterio em que todos quantos se interessam pelo trabalho nacional encontram cabedalado elemento de valia e um auxilio, não raro valiosissimo, de assumptos que o auctor expõe com um plano claro, mas criterioso, revelador de uma apreciavel faculdade de synthese e de estudos de publicista intelligente e ponderado.

CASAS RECOMMENDAVEIS

FABRICO DE ETIQUETAS EMBELEVO

CUIDADO COM A VISTA!

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de Optica de Emilio de Azevedo

Campos Filhos 150

Rua 31 de Janeiro, 137—PORTO

Companhia Horticola

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de Jardins, parques, etc. colmeias e outros artigos. 151

Pedir catalogos

Corporação dos Vinhos do Porto

CONSTANTINO D'ALMEIDA, Ltd.

VINHOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Representou-se hontem n'este theatro a interessante opereta «Amor de mascara», burlada de linda musica do *maestro* Ivan Darcies.

N'esta opereta fez a sua estreia, perante o publico portuguez, a nova actriz-cantora Maria Asprandes, que conquistou o pleno agrado dos espectadores, pois representou com distincção o papel da protagonista, imprimindo-lhe excepcional relevo.

Nas scenas mais apaixonadas do poema, como nos trechos mais suggestivos da bella partitura do «Amor de mascara», Maria Asprandes poz em evidencia os seus meritos de actriz e os seus recursos de cantora, pois possue um volume de voz vibrante e malleavel, que se adapta facilmente ao canto.

Julieta Soares, Margarida Martinó, Fernando Pereira, Armando Vasconcellos e os estantes interpretes houveram-se com brilho, tributando-lhes o publico nutridos applausos.

A encenação era dispendiosa, sendo mais um trabalho apreciavel de Armando de Vasconcellos.

A orchestra, sob a habil direcção de Assis Pacheco, subiu muito com relevo, os mais bellos trechos da harmonisa musica de Ivan Darcies.

A sala estava bastante concorrida.

—Em vista do exito obtido, repete-se hoje a opereta «Amor de mascara».

—A'manhã, reapparição da actriz-cantora Alice Pancada, na alegre opereta «A duqueza do Bal-Tabarin», desempenhando pela primeira vez os papeis de «Duqueza» a actriz Auzenda de Oliveira e de «Octavio» o tenor Fernando Pereira.

Enviaram-nos os seus cumprimentos, que gostosamente retribuimos, os apreciados artistas Alice Pancada, José Ricardo e Raul Pancada, aos quaes agradecemos a sua deferencia.

AGUIA DE OURO—Hoje realisa-se a recita em beneficio do actor Pinto dos Santos e de Manoel Couto, dedicada ao semanario «Pontas de Fogo».

Representa-se a comedia em 3 actos «O tio padre», havendo ainda um escolhido numero de variedades.

—A'manhã, recita annual do estimado camaroteiro Candido Ribeiro Peixoto.

A companhia do Nacional, de Lisboa, representará a celebre obra de Camillo Castello Branco «Amor de Perdição».

—De regresso da America e procedente do grande theatro da Zarzuela de Madrid, acaba a empreza do Aguia de Ouro de contratar o «Grande Fregoleista», que se estreia na proxima quinta.

JARDIM PASSOS MANOEL—Hontem a segunda exhibição do «Frou-Frou» pela eminente Bertini, continuou causando a maior emoção.

Conchita Ulia, nas suas lindas canções foi, como sempre, alli acclamada calorosamente, tendo que bisar algumas numeros.

—Hoje, é «Frou-Frou», outros *films* de successo e novos numeros por Conchita. No *hall*, concerto.

—Sexta-feira, noite de festa em honra de Conchita Ulia, com surprezas.

—Estão quasi concluidas as installações electricas no jardim para a Feira Artistica e a empreza de vendeu a empreza d'esse salão resolveu fazer estabelecer hoje e amanhã o sensacional drama de Alexandre Dumas «O Conde de Monte Christo», sendo passadas hoje as primeiras quatro epocas.

SALÃO HIGH-LIFE—Hoje e amanhã, n'este salão, é passado um conjunto o celebre drama de Alexandre Dumas, «O Conde de Monte Christo. Hoje exhibem-se as primeiras quatro epocas, sendo passadas amanhã as restantes.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 30 de maio — Theatro da Cleriga do Ascensão, Missa cantada ás 10 horas, sendo o P.e D. Pedro Pinto o prégador. Egreja de Nossa Senhora Conceição, Culto. Resumacaca do seu orago.

Lavaperenes — Nas egrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Mez de Maria

Realisa-se no sabbado, na egreja dos Religiosos Carmelitas, a festa do encerramento do Mez de Maria que soem ter ali logar todos os sabbados, ás 7½ horas, com sermão, no Evangelho, pelo snr. Emilio Ribeiro; e de tarde, pelas 4 horas, de terço, sermão pelo snr. Lopes, encerrando, consagração ao altar de Virgens, ladainha e chaticos.

No domingo, pelas 11 horas, realisa-se na egreja do Carmo da 3.ª Franciscana a 2.ª solemnidade do encerramento do Mez de Maria, comungando os filhas solemne missa cantada do Sant'simo e sermão, no Evangelho, pelo snr. Antonio Augusto de Fonseca Soares, parocho de Massarellos.

De tarde, ás 6 horas, haverá encerração do Santissimo e sanctoe no altar da Virgem da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Missa de Sufragio

Na egreja da Lapa celebrou-se uma missa de sufragio por alma do dr. André de Moraes Pires Sampaio e Mello, fallecido ha 20 annos, e de Manoel Ant.nio de Moraes Pires, director civil do hospital d'esta freguezia.

A missa foi mandada dizer pela mesa administrativa, que assistiu, presidida pelo seu delegado vice-prior, o thesoureiro, snr. dr. Agostinho da Almeida Lopes, assistindo tambem membros da direcção geral e do conselho, bem como parentes da familia e dar relações do fallecido, sendo numerosa a concorrencia de fieis.

Durante a ceremonia tocou o organista snr. Eduardo da Fonseca.

A chave do ataude, que se achava coberto com grande numero de *bouquets*, coroas, cestos e ramalhetes de flores, foi entregue a cargo do conceituado armador snr. Alberto Pereira.

A's guedinas seguraram pessoas de familia e grande estima.

Após o acto religioso, foi a extincta trasladada para o cemiterio da Irmandade, onde ficou inhumada em jazigo de familia.

O funeral esteve a cargo do conceituado armador snr. Alberto Pereira.

—Em suffragio da alma da saudosa extincta, recebemos de sua mãe, irmã e sobrinhas, a quantia de réis 128500, sendo 28500 para a Associação Protectora da Infancia; 28500 para o Asylo Profissional do Terço; 28500 para presos tuberculosos das cadeias da Relação; 28500 para familias envergonhadas inscriptas nas listas do *Commercio do Porto* e igual quantia para pobres protegidos por este jornal.

—De um anonymo, com igual intenção, 14000 réis, para um pobre tuberculoso.

—A snr.ª D. Maria Nathercia Rodrigues Lopes e o snr. Carmindo Ferreira de Souza Lopes enviaram-nos 28500 para, em suffragio da alma da mesma inditosa senhora, distribuirmos por pobres tuberculosos protegidos pelo *Commercio do Porto*.

—A snr.ª D. Nathalina Leão enviou-nos 28000 réis com a mesma piedosa intenção, destinados a tuberculosos soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Bem hajam.

CASAMENTOS

Sé Cathedral — Antonio de Aguiar Bragança, 29 annos, com D. Maria Amelia Silva Andrade, 21.

Bomfim — Antonio Lopes Pinto, 29, com D. Judith Belmiro Figueirinhas, 28; Luiz José dos Santos, 30, com D. Elisa Sara de Carvalho e Cunha, 23; Gaspar Magalhães Ferreira de Mello, 21, com D. Maria Gonçalves de Sá Alvaro, 19; e José Maria Lumini, 29, com Priscilina Amelia de Paiva, 21.

Santo Ildefonso — José Augusto de Lemos Peixoto, 25, com D. Alhezinha Augusta de Vianna de Lemos Peixoto, 20.

Campanhã — José de Almeida, 25, com Leolinda Pinto Teixeira, 22; Alberto Moreira Pacheco, 24, com Maria Augusta Francisco Moreira, 24; Manoel Gomes Guimarães, 29, com Maria Martins Lourenço, 27; Manoel Pinheiro da Fonseca, 31, com Palmyra Alves de Oliveira, 26, e David de Oliveira, 19, com Maria da Conceição, 19.

Cedofeita — Augusto José Moreira, 28, com Luzilha Gonçalves da Silva Brito, 20; Alberto de Paiva, 30, com Adelina Marques de Andrade Fraga, 28; e Lourenço Martins Soares, 25, com Margarida Perpetua de Oliveira, 20.

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 28 de maio

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,01; temperatura á sombra, 16,8; minima da manhã, 12,7; maxima de vesperi, 20,6 grau de humidade, 18, vento: rumo, N-N-E, velocidade, 6; chuva 0,0; evaporação, 6,8; sol, descoberto.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 764,18; temperatura á sombra, 18,6; grau de humidade, 11; vento: rumo, W; velocidade, 20; estado do tempo, regular.

30 de maio.— Principio da aurora, ás 3 h. e 10 m. Nascimento do sol, ás 5 h. e 10 m. Occaso, ás 7 h. e 52 m. Dia, 14 dia.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.—Preamar: 3-0 (altura, 3m,55); 3-2 (alt., 3m,65). Baixamar: 9-20 (altura, 0m,31); 9-45 (altura, 0m,31).

Necrologio

A' inolvidavel memoria da ex.ma snr.ª D. Maria Helena Leite do Outeiro Pereira de Mello e Alvim, da nobre casa de S. João Pequeno.

Trinta dias são passados desde que a morte envolveu na negrura de suas azas a alma d'aquella que em vida se chamou D. Helena Leite, como melhor era conhecida.

Bruscamente roubada a tantos carinhos que a rodeavam e confessando-se vencidos os homens da sciencia que tanto e tanto desejavam salval-a, a sua alma candida e pura, cheia de graças e candidas são as estrellas, livre da materia d'este impetuoso embate de ondas espumando iroosas e fel amargoso que liba nossas existencias, veiu a mansão celeste a gosar a coros que as suas actiocladas virtudes cá na terra lhe souberam grangear.

E eu que durante alguns annos na qualidade de seu capellão, tive a felicidade e a ventura de admirar as preclaras qualidades de seu diamantino coração, não posso ficar no olvido do passando-me ao imperioso deverar pressuroso as columnas do *Commercio do Porto* a pia ultima homenagem aquellamente me estimou, enchendo-me de innumeras, honrosas e sinceras consolações.

Alma banda, lavada de invejas e murmurando sempre na primeira e portuense os louvares de maque, a nobre extincta sumiu tudo e em toda a parte o quanque mais illustre que de nas velas.

Embora quando mem ostentações de esquema, estava sempre promptissimo a caridade, quer ao sua miseria quer em plena fundo sempre aquelle que soccorrer mais desamparada, ensinou-nos o caminho e o sustento de cada dia.

Sempre de alegre no seu [illegible] [illegible] [illegible]

Director e proprietario—B. S. CARQUEJA
Editor—A. A. PEREIRA
Administração e Redacção do «Commercio do Porto»
Rua de «O Commercio do Porto», 108

Folha annunciadora

23 de maio de 1919

Publicação gratis para os leitores DE «O Commercio do Porto»

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismo

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições.

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, arthritismo, gotta, obesidade, lithiase renaes, etc). Paludismo e doenças dos paizes quentes, Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydrotherapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trem, entre Braga e Gerez.

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10. 4453

Correspondencia a Thermas—GEREZ

THERMAS DE LUSO

A estação thermal mais central e aprazivel do paiz, junto á afamada matta do Bussaco, sem rival na Europa e tão apreciada por todos os touristes nacionaes e estrangeiros.

Abertura em 1 de junho

Uso externo: molestias de pelle, rheumatismo e gotta.

Uso interno: arthritismo, impaludismo, neurastenia, albuminuria, diabetes, intestinos, rins, bexiga e estomago.

Banhos de immersão, duches e irrigações.

Balneario com todos os confortos modernos. A maior e mais linda piscina de Portugal. Bello casino, com musica por professores do Conservatorio.

OPTIMOS HOTEIS E CASAS MOBILADAS PARA ALUGAR

Illuminação Electrica 4598

Fornecedores Sua Magestade El-Rei Jorge V

"Depois da guerra—A Paz"

As restricções na exportação de biscoitos, bolacha fina tendo sido supprimidas, a casa HUNTLEY & PALMERS continua como antes da guerra, a fazer as expedições para todos os paizes.

Os typos e qualidade são absolutamente os mesmos e irreprehensiveis e os clientes devem andar immediatamente as suas encommendas aos seus fornecedores habituaes a fim de não soffrerem demora na recepção das suas respectivas mercadorias.

Huntley & Palmers, Limited

Reading & Londres

INGLATERRA

GEREZ

Grande Hotel Ribeiro

5475 ABRIU no dia 1 de maio este antigo e magnifico hotel, que dispõe de accommodações muito confortaveis, e d'um serviço de mesa que tem sido sempre muito apreciado pelos seus clientes.

E' illuminado a luz electrica e tem corrector entre Nine e Braga.

Os seus actuaes gerentes esforçar-se-hão por manter os bons creditos em que o hotel se firmou, esperando por isso a preferencia dos seus estimados clientes e das aquistas d'esta estancia.

O Editado correspondente e te-

186

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 1.000.000

Total dos fundos investidos mais de £ 5.450:000

Receita annual, £ 1.150:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices nos premios correntes. 185

Agentes Directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

sub-agente no Porto:

ALIPIO SOUTINHO

Rua do Novo Alfandega n.º 22

3703 FAZ nascer o cabello, impede que caia e é ao mesmo tempo um perfume agradavel. Cada frasco, 800 réis; pelo correio, mais 40 réis.

Pedidos a Frederico Cardoso

R. da Santa Catharina, 396—PORTO

Irmandade dos Clerigos

4351 SÃO convidados todos os irmãos do sexo masculino a comparecer no dia 1 de junho proximo, pelas seis horas da tarde, na secretaria d'esta Irmandade, para procederem á eleição da nova mesa para o anno economico de 1919 a 1920.

Se não houver numero legal de irmãos n'este dia, será a eleição feita no dia oito do dito mez, com o numero de irmãos presentes.

Porto e secretaria da Irmandade dos Clerigos, 24 de maio de 1919.

O secretario,

Conego Antonio Bernardo da Silva

Mesas

4396 PRECISA-SE, tendo largo preço, na rua de S. da Bandeira, 169.

Agua da Ouria

14 BEBAM sómente **Agua da Ouria** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

189, Rua dos Caldeireiros, 191

Sêllos

463 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º

Drogas

4171 PRODUCTOS chimicos, especialidades pharmaceuticas, perfumarias, tintas e vernizes, por junto e a retalho, encontram-se na drogaria de Frederico Augusto Ribeiro Cardoso & Filhos, Limitada, rua de Santa Catharina, 394 a 398, junto á esquina da rua de Fernandes Thomaz; telephone, 1-408.

Esta drogaria era a que estava na casa da praça de D. Pedro n.º 111 a 113 e que foi expropriada pela camara, para as obras da avenida.

Automovel

4323 EM perfeito estado de conservação, excellente marca, 5 logares, luz electrica, etc., vende-se. Rua Mousinho da Silveira n.º 162.

Machina a vapor de 26 H. P.

4493 VENDE-SE uma, em bom estado, com todos os seus pertences e bem assim com canalisação para caldeira. Casa das Fodras n.º 1 (Massarellos).

English lady

4284 WANTED to take care of two young girls. Must know languages, plano, and needle work, to live in. Apply to Rua Dá da Bandeira n.º 824—Porto.

Figo do Algarve

4244 VENDE ao melhor preço do mercado a

Agencia Mercantil, L.da

Galeria de Paris, 51 e 53

PORTO

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Os escriptorios da **Delegação no Porto** foram transferidos para a rua do Bomjardim n.º 7, 1.º, 2.º e 3.º andares. 4826

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos) 2462

Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235

Autorisada a sua constituição por decreto de 5 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 8 do mesmo mez.

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 118—Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

Thermas de Caldellas

BRAGA

EPOCA THERMAL DE 1919

Abre a 1 de junho e fecha a 30 de setembro

Clima de montanha privilegiado para doentes

Estancia de aguas silico-fluoretadas radio-activas

4561 APPLICADAS com exito seguro no tratamento das enterocolites muco-membranosas e doenças de pelle, estomago, figado, rheumatismo, gotta, anemia e hemorrhoidal.

Grande Hotel da Bella Vista

Tratamento de 1.ª ordem

Um dos mais grandiosos e confortaveis d'este genero, completamente reformado, illuminado a luz electrica, magnificos casas de banho, garage, etc.

BALNEARIO — Foi muito melhorado e ampliado com oito cabinas.

CORREIO e TELEGRAPHO — Tem corrector em Nine que acompanha até Braga os snrs.^res hospedes de onde ha para Caldellas serviço de automoveis (propriedade da Empresa) e camions para transportar bagagens.

Correspondencia ao administrador das Thermas:

End. telegr. «BELLA-VISTA»—Caldellas

Mais informações na séde das Thermas — Rua das Carvalheiras, 70—LISBOA.

DEPOSITO DAS AGUAS EM LISBOA

Tabacaria JOSE' AFONSO — Rua Aurea, 268

GRANDELLA & C.ª—Rua Aurea

DEPOSITO DAS AGUAS NO PORTO

FELIX DE MELLO—Rua 31 de Janeiro, 66

Grande Hotel Cruzeiro do Sul

VIZELLA

Aberto desde já

3932 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Gama.

Grande Hotel do Parque

Caldas de Aregos

Participamos aos nossos amigos, aos hospedes da Fonte Mello, de que somos proprietarios, e a todos os aquistas, em geral, que tomamos de arrendamento o **Grande Hotel do Parque, das Caldas de Aregos.**

Começará a funccionar entre os dias 1 e 10 de junho proximo, e n'elle introduziremos importantes melhoramentos, collocando-o nas condições dos melhores hoteis de thermas.

Preços diarios desde 1$80 a 3$00. As familias têm abatimento convencional.

Pedidos de quartos até ao dia 10 á Fonte Mello—PORTO, d'aquelle dia em diante, a Mello & Cunha—Grande Hotel do Parque—CALDAS DE AREGOS.

Porto, 29 de maio de 1919.

4672 Mello & Cunha.

THERMAS DE CANAVEZES

A 2 kilometros da estação da Livração (linha do Douro)

As mais ricas da Peninsula em arsenio e as unicas aguas sulphurosas arsenicaes do Paiz para tratamento das doenças da **pelle, bronchites, pharyngites, laryngites, syphilis, rheumatismo, gotta,** etc.

Vista Geral das CALDAS DE CANAVEZES

Tratamentos completos da syphilis.

Banhos de immersão e duche.

Inhalações, pulverisações, douches nasaes, irrigações e fricções.

GRANDE HOTEL DE CANAVEZES — A sua exploração está entregue ao antigo gerente Francisco Fontoura.

Automovel á chegada de todos os combeios do Porto na estação da Livração. 4522

Parque e todos os edificios illuminados a luz electrica.

Epoca thermal desde 15 de junho a 15 de outubro

Escriptorios no Porto—Rua de Sá da Bandeira, 282

Companhia do Sul de Angola

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÉDE EM LISBOA

Capital:—escudos 1.800:000$00 (Mil e oito centos contos)

(Em 18 mil acções de 100 escudos cada)

Exploração Agricola, Industrial e Commercial no districto de MOSSAMEDES E HUILA 4659

Emissão de 1:200 acções de 100 escudos cada uma, pagas nas seguintes prestações:

30 % no acto da subscripção;

50 % nas vesperas da escriptura;

20 % sessenta dias depois;

SUJEITAS A RATEIO, visto que as restantes foram totalmente subscriptas em Lisboa.

A subscripção acha-se aberta, nos dias 28, 29 e 30 do corrente nas sedes:

Banco do Minho (Ca Filial)
Banco Portuguez e Brazileiro
Banco Popular Portuez
Borges & Irmão
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
José Augusto Dias, filho & C.ª
Joaquim Pinto Leite, filho & C.ª
Luiz Ferreira Alves & C.ª
Companhia de Credito Commercial
A. J. Fernandes Magalhães
Agostinho Luiz Marques, em Commandita
Antonio Coimbra & Irmão, Limitada
Centro Financeiro, Limitada
Dias & Dias
Francisco de Oliveira Moutinho
Costa Campos (Filial)
José da Costa Campos
José Nunes Coelho
Joaquim Alves de Oliveira
Manoel José de Macedo
Montenegro Chaves & C.ª, Limitada
J. Carregosa & C.ª, Limitada
Luiz Alves da Silva Rios
Sá & C.ª, Limitada.

Estancia das PEDRAS SALGADAS

Epoca de 1919 — 31 de maio 10 de outubro

Director clinico—Dr. Felix Machado Junior

Clinico adjunto—Dr. Acacio Ribeiro dos Santos

Aguas alcalinas —Bicarbonatadas, sodicas, fluoretadas, litinadas, ferruginosas, gaso-carbonicas, radio-activas — brotando de 5 nascentes de variada composição, cada uma com suas curas especiaes em casos de

—*Dyspepsia hepa e hyperesthesia, doenças do figado*

—*Affecções biliosas resultantes* (auto-envenenamento)

Ao mesmo passado intuito acha-se a empreendedora deste exito o emprego da agua de uma das nascentes, sobretudo nos casos de

—*Amenorrhéa, dysmenorrhéa, leucorrhéa, metrites*, etc.

—Tambem o anno passado se observaram, pelas analyses do nosso laboratorio a cargo de um analista competente, **brilhantes resultados** em casos de—*Diabetes* obteve-se **sempre reducção** e muito frequente o **desapparecimento total** do assucar.

Clima de montanha —Esta estancia, sita a 600 metros acima do mar, em meio de um esplo e muito pittoresco valle povoado de castanheiros e ladeado de montanhas altas de 900 a 1400 metros—alia para mais dentro do seu amplo e formoso parque de coniferas e outras essencias florestaes—dotada de condições climatericas excepcionaes (ar secco, muito puro e isento de variações bruscas de temperatura), á propicia como nenhuma outra para a reconducção de forças por parte dos

—**Convalescentes e dos depauperados, que pelo esgotamento nervoso que deriva da intensiva vida do agora, quer pela permanencia em climas quentes como os do Brazil e da Africa.**

—*Não serão recebidos os portadores de doenças contagiosas.*

Balneario — Banhos de immersão, duchos, irrigações vaginaes e intestinaes, etc.

MASSAGENS para os dois sexos.

ASSISTENCIA PHARMACEUTICA — GABINETE CIRURGICO — LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

HOTEIS

HOTEL AVELANES : GRANDE HOTEL : HOTEL DO NORTE ::: CLUB HOTEL :::

Todos situados dentro do parque, illuminados a luz electrica e servidos de puriss.ma agua potavel. A sua gerencia, a cargo de um acreditado profissional, acaba de ser radicalmente reformado para se conseguir um regimen alimentar melhor adequado ás curas de Pedras Salgadas sem ser fastidioso para os escolhidos apenas do reposo e revigoramento de forças.

Pedidos de quartos e de esclarecimentos a

José Manoel Coelho—Pedras Salgadas

Distracções — Além das que proporcionará o grande Casino-Theatro de Pedras Salgadas, ha ao do grande lago do parque e as das diversos jogos tennis, patinagem, tiro ao alvo, etc., etc.

Estação telegrapho-postal, dentro do parque

Estação do caminho de ferro, a 200 metros do parque.

Serviço de combotes — muito melhorado por haver já carvão.

Quaesquer esclarecimentos *extranhos* a hoteis devem ser pedidos á

Companhia das Aguas de Pedras Salgadas

PORTO—Rua da Conceição Velha, 29-1.º — Telephone, 819

End. telegr. CAFE, PORTO 4206

Banco Portuguez e Brazileiro

Séde: Rua Augusta, 34, 36—Telephone, 631-C

Filial: Praça de Almeida Garrett, 51, 52—Telephone, 2:141

Agentes e correspondentes em todas as terras mais e principaes praças do estrangeiro.

Effectua descontos, saques sobre o paiz e estrangeiro, emprestimos sob caução, aberturas de creditos, cobranças de dividendos e juros, compra e venda de titulos e todas as demais operações bancarias, e recebe depositos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira. 3480

Agarracotão

Comprar o agarra cotão é pois mais pratico espanador para a verdadeira limpeza debaixo e atraz dos moveis, com elle evitamos o trabalho de arrastar os moveis para se proceder á verdadeira limpeza que é o melhor asseio de uma casa.

A' venda nas casas de ferragens, de mobiliario e bazares

Ao preço 600 réis 4324

Depositarios para Barcellonias e Lisboa

ZULMIRO & PASSOS

R. de Cedofeita, 160, 144

PORTO

Vende-se

4349 TELHA usada. Chumbo em panno. Rua das Flores n.º 134.

3949 A SUA exigenda medicinal «Perrenyd'elle».

Parafina refinada 115/120 (em caixas).

Oleo de anilina 99 % puro.

Alumen em crystaes.

Acido borico.

Borax de soda.

Bicarbonato de soda.

Preto sulphuroso (americano).

Sabão para lanificios (americano).

Agua raz (perfumada)

Anilinas americanas directas para lã e algodão (systema Bayer, Basiesche Hoechst e Oroceine) em latas regulando 2 kilos.

Têem os artigos acima em deposito e recebem encommendas para todos os artigos de procedencia estrangeira.

Dourado, Carvalho, Irmãos, Limitada

RUA DO ALMADA, 247-2.º

Telephone, 1562—End. Tel. DOURAR

PORTO

Cura de bronchites

40 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia de Bolhão.

Companhia de Seguros A NACIONAL

Séde em sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL 500.000$

FUNDADA em 17-4-906

RESERVAS 766.257$

10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA Accidentes no trabalho, Incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Motores electricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este ramo

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de Sabroso, p... ma, com 1 grammas de acido carbo... total e natural com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa agua de mesa. A venda excede já 1 milhão e meio de garra... Muito barata.

Deposito geral, Porto! rua Candido ... 18, na delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da.

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambiaes, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Ao estas consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas

Caixa postal 195.—End. telegraphico TANCREDO

2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÁOS

BRAZIL

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES

87 — RUA DA QUITANDA — 87

EDIFICIO PROPRIO

CAPITAL 500:000$000

Deposito no Thesouro Federal

Para garantia de suas transacções

200:000$000

Auctorisada a funccionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n.º 4:270 de 10 de dezembro de 1901.

Seguros predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, officinas e tudo mais quanto se relacionar com seguros terrestres.

Acceita procurações para administrar bens por conta e ordem de terceiros, encarregando-se tambem do recebimento de juros e apolices, dividendos de acções de Bancos e Companhias n'esta capital, mediante modica commissão.

Directoria—Antonio Moreira da Costa, Daniel Ferreira dos Santos e Sebastião José de Oliveira.

Conselho fiscal—Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo e Martinho José Rodrigues; supplentes Matheus Furtado Rodrigues, Gianourenzo Schettino e Luiz Alves Vieira.

87—RUA DA QUITANDA—87 193

RIO DE JANEIRO

Pianos

CASA MELLO ABREU

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336

A cura dos arthriticos

e a providencia dos asthmaticos

(Thermas de S. Pedro do Sul)

Aguas-mineraes (sulphureas sodicas) de maior termalidade do paiz

4295 DOTADO o estabelecimento balnear de novas, modelares e luxuosas installações de duches (jacto, lombar, circular, submarino e massagem) de salas de irrigações, pulverisações, inhalações, bem como de sala propria para TRATAMENTO DE SENHORAS (irrigações vaginaes e uterinas em banho de immersão ou em meza propria) o que constitue uma das suas principaes indicações.

Efficazes no tratamento das doenças rheumatismaes sub-agudas ou chronicas (articulares, musculares ou visceraes), nas doenças das fossas nasaes, garganta e bronchios, no tratamento das fracturas mal consolidadas, pseudo-ankyloses, athropias musculares e calos dolorosos; no tratamento das paralysias e nevralgias, principalmente na SCIATICA.

Tratamento especial de syphilis. Serviço medico e pharmaceutico permanente.

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

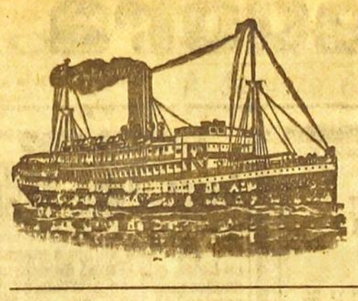
Raymundo de Macedo

Instituto Informador Commercial

"Unico proprietario de todo o archivo do antigo Institut W. Schimmelfenga"

Rua das Carmelitas, 190, 2.º PORTO Telephone, 326

Serviço modelar de informações commerciaes. Correspondentes em todos os portos do Paiz, Madeira, Açores, Africa e todos os paizes do estrangeiro. 3024



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105
Carga, 496

Telegrammas—LANDaird

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus
(via Madeira)

Para Liverpool
Via Lisboa e Madeira

DENIS
Omitte Leixões
ANSELM MANCO

4540

De **Lisboa**, em 4 de junho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

De **Leixões**, em 25 de junho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

VIRGIL Directo

De **Leixões**, em 4 de junho. Recebe carga.

BRONTE Directo

De **Leixões**, em 18 de junho. Recebe carga.

HOLBEIN Directo

De **Leixões**, em 2 de julho. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 4541

Impermeadora

Rua das Carmelitas, 17

166 PORTO

Impermeação previlegiada

Recommenda-se ao publico de todo o paiz a grande vantagem dos vestuarios impermeados.

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Applicação da tarifa especial interna n.º 54—Grande velocidade de remessas destinadas de estações situadas entre Aveiro e Gaya.

Desde 1 de junho de 1919 e a pedido do expedidor, expresso na respectiva nota de expedição, poderão ser transportadas ao abrigo da tarifa acima indicada as remessas que, satisfazendo ás demais condições da mesma tarifa, se destinem ás estações situadas entre Aveiro e Gaya, cobrando-se a taxa correspondente á estação designada immediata (Aveiro ou Gaya, conforme o sentido do percurso).

Lisboa, 20 de maio de 1919.—Pela direcção geral da Companhia, *Santos Viegas*, engenheiro sub-director. 4698

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º L.td
19 South John Street

Commissarios de avarias

— E —

CONSIGNATARIOS DE NAVIOS

REFERENCIAS: 1722

Bank of Liverpool

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado João Pinto Ramos, ex-contramestre das Officinas Geraes da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 28 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento de suas filhas Delphina e Adelaide.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 16 de maio de 1919.—O vice-presidente da commissão executiva, *Barros Queiroz*. 4545

Fita de serra

4488 DESDE 20 a 60 m/m, com dente á vontade do cliente.

Travessa de Cedofeita, 2 N.—Porto

Motor a gazolina

175 VENDE-se um, de força de 2 ½ cavallos, estado novo. Preço 240$000.

Fabrica de terra, rua do Godim—CAMPANHÃ.

Polvo Vitella

(REGISTRADO)

4622 CURA especial para a presente época, vende-se exclusivamente na **CASA CARIOCA.**

Rua do Bomjardim, 476 *Telephone, 1:529*

Carvão inglez

A' descarga

Carvão para caldeira
Para forja
e coke para fundição

Pedidos para entrega immediata a 4592

Telephone, 1:582

J. Mourão & C.º, L.da

Rua do Infante D. Henrique, 25—PORTO

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR.—A dose para os adultos é de 30 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, 7, *Rue Jadin, PARIS.*
Deposito em Lisboa: CURIEL & DELGADY, 45, *Rua dos Sapateiros.*
EM TODAS AS PHARMACIAS.

8

COQUELUCHE

Cura rapida e segura pelo

AMBRINOL

Registrado 3315

Moinho com pedras francezas de 1m,10

2879 DA marca ingleza «Duckering», vende-se na Fabrica de Serração de Tadim. Completo e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14

Precisam-se na Fundição do Caes do Ribalho — PORTO.

Comp. C. Ferro Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado Antonio Almeida Reu, ex-conductor de 1.ª classe da Divisão de Exploração-Movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 28 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Emilia de Jesus Almeida Reu.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 28 de abril de 1919.—O vice-presidente da commissão executiva, *Thomé José de Barros Queiroz*. 3875

Prégos

421 VENDEM-SE quantidades superiores a 100 kilos aos melhores preços do mercado.

Rua do Almada, 167

Comp. N. de Cam. de Ferro

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Capital—Esc. 934:365$00

DIVIDENDO DE 1918

Desde 1 até 31 de maio proximo, em todos os dias uteis com excepção dos sabbados, das 11 ás 14 horas, se pagará o dividendo votado de 2 % ou $20 por acção, livre de imposto de rendimento.

O pagamento verifica-se em Lisboa, na sede da Companhia — Rua de S. Nicolau, ns. 1.º — no Porto, na Filial do Banco Nacional Ultramarino e no Banco Alliança.

Lisboa, 28 de abril de 1919. — O director de serviço, *Manoel Maria de Oliveira Bello*. 3701

GUANO

4237 DE peixe (sardinha), Adubo fino em agoto, a tres phosphoricos e potasse. Vendem-se 8 toneladas em saccos de 60 kilos. Dirigir a SANTOS SILVA Rua Ivens n.ºs 148 MADUNHOS.

Senhas de penhores

COMPRAM-SE 4328

Rua Mousinho da Silveira n.º 182

Borges & Irmão

BANQUEIROS

472

64 a 77, Rua do Bomjardim — 57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA 1—Praça do Municipio—3
44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e o estrangeiro.

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Nornega, Russia, Suecia, Suissa, e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias.

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambio

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

Tambem compram ouro e prata em barra

Secção de Loterias

Completo sortido de bilhetes inteiros e fracções para todos os sorteios.

Serviço especial para aviamento e expedição de todas as encommendas da provincia, quando acompanhadas da respectiva importancia.

Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que as requisitarem.

Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

Secção de Tabacos

Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal
Deposito de phosphoros, Sellos, letras e papel sellado.

Secção de Vinhos

Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados vitivultores. Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras. Cognacs e liodres das marcas mais acreditadas. Alcool vinico e de cereaes. Aguardente de canna.

Vendas por junto e a retalho.

ARMAZEM DE RETALHO

R. do Bomjardim, 61 a 77

PORTO

ARMAZEM E DEPOSITO

R. General Torres, 149 a 38

Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

LONDRES

Vai inglez **Langland**

Já a recarga no rio Douro.

Trata-se

Abel Martins Pinto

4575 Rua da Nova Alfandega n.º 75

Lid Brazileiro

Serie paquetes correios para os portos do Brasahir de Leixões.

"aré" (ex Sierra Salvada) **de 8:500 tons cerca de 20 de junho, com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Pallegre.**

Maguaccommodações para passageiros.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para a passageiros, trata-se com os agentes geraes em gal:

Hey Burnay & C.ª

NITO
Rua da Mandega, 22
Telep.ª 885

EM LISBOA 4597
Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone n.º 3:866

LLO ROYAL BELGE

Linha regular de vapores entre Portugal e Anvers

Direct **PARA ANVERS**

por «CORNA»

A sem 5 de junho.

Para carga trata-se com os agentes 4667

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 8 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

Thecific Steam Navigation C.º

tos do Chile e Perú

Vapor RATA—sahirá em 22 de junho.

Pede-se snrs. carregadores para tomarem praça.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & Guitada,** rua Infante D. Henrique n.º 73—*Telephone n.º 470.* 4136

CHAES COVERLEY & C.º

Vores a sahir

Para Los (Fretados)	DARINO	Sabbado, 31 de maio.
Bordeaux Rotterdam	NAUTILUS	Sabbado, 31 de maio.
Para Liuol	NERO	Domingo, 1 de junho.
Para Liuol	COMO	Domingo, 8 de junho.
Para Los (Fretados)	ALBANO	Domingo, 8 de junho.

Agentes **CHARLES COVERLEY & C.º**

Telephone, Rua da Reboleira, 55 4666

JERVLL & KNUDSEN

Vores a sahir

Para Gotrg, Stockholmo e todos portos de cia.	Vapor sueco ORVAR Cap. I. Farslund	A sahir em 30 de maio.
Para Rotta e Amsterdo todos os pda Hollanda levando a dos os pda Belgica	Vapor hollandez Helena Cap. K. Wildekoo	A sahir em 30 de maio.

Para marecimento, dirigir-se a 4374

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, PORTO

Blaett & Magalhães

Pores a sahir

Para Livol	Spero	Em 15 de junho.
Para Antia	* * *	Em 20 de junho.

Para todos marecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1498 Rua da Reboleira, 49 4569

Kendainto Basto & C.ª, Limitada

apor a sahir

Para Lo	Redstart	Em 6 de junho.

Para marecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto Limitada, [illegible] 4571

Vell & C.º

Vapores a sahir

Para Glas	Hilda	Começa a carregar hoje e sahe dia 31.
Para Dub	Endymion	Sahe em 3 de junho

Para marecimentos dirigir-se aos agentes 4665

Wall & C.º

Telephone, 63 Rua da Reboleira, 47

PAA LONDRES

O vapor inglez 4664

"YARMOUTH"

Espera brevemente.

Para carga e passagens, tratar com os agentes,

J. J. Pinto Vasconcellos, Limitada

Telephone, 1: Rua do Bomjardim, 52, 2.º—Porto

Trantes Maritimos do Estado

para **ROUEN e BRISTOL**

Vapores a sahir brevemente.

Para mais esclarecimentos, dirigir ao agente 4680

José Menies Salgueiro

Telephone, 1: Rua do Infante D. Henrique, 61, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do **BRAZIL e RIO DA PRATA**

Liger—Em cerca de 3 de junho—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. **61$50**

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 3148

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 / Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 3149

Para o Brazil e Rio da Prata

Bongainville—Em 10 de junho—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. **61$50**

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Para o Havre

O vapor—**STEERSMAN**—do Douro em 15 de junho.

Trata-se com o agente 4565

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Para ANVERS

VAPOR—**GRONINGEN**

A carregar no rio Douro no dia 27 de maio

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega n.º 7

Telephone, 1:520

Para Londres

VAPOR—**SHOREHAM**

A carregar no rio Douro em 27 de maio.

Para carga, trata-se com 3747

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1520 Rua da Nova Alfandega, 7—Porto

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Nouveau Conseil—A carregar no rio Douro em 31 de maio.

Roga-se aos snrs. carregadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 4640

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES { *Para carga, 1:520* / *Para passagens, 215*

PARA BORDEUS

O vel ir **Josephine** carga no rio Douro, nos primeiros dias de junho.

Roga-se aos snrs. exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente

4636 Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

FINANÇAS

CAMBIOS

No mercado cambial realisaram-se poucas operações, tendo um tanto estacionado as taxas cambiaes.

Fechou com compradores a 30 1/32 e vendedores a 30 1/16.

FUNDOS

O mercado de fundos esteve com varias alterações e irregulares nas suas tendencias; as inscripções declinaram um pouco e a divida externa animou um tanto.

O grupo bancario esteve regularmente movimentado e firme e bem assim as acções Phosphoros e Tabacos.

As Bolsas de Pariz e Londres estiveram calmas.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 28 de maio

CAMBIOS

PRAÇAS	90 d/v.	Ebolição por		Peso
		30 %	30 %	
Londres	Cheq.	30 1/32	30	12000
				12000
Pariz	»	268	270	fr. 1
Madrid	»	346	347	pta. 1
Italia.....	»	20	220	lira. 1
Hollanda....	»	—	—	flor. 1
New York..	»	1$60	1$740	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	—
Lib. (oiro)...	—	9$00	—	—
Oiro grande.	—	—	—	—
Oiro miúdo	—	—	—	—

Valores

Obrig. Bonds do Porto, 1.ª emp., p. 4550; obr. B. Com. do Porto, 3, 5 1/2 %, p. 5300; ditas da C. P. C. V. Neg. de Portugal, p. 12600; obrig. da camara municipal do Porto, 98, 5%, d. 8300; acç. B. Alliança, p. 7.200; ditas da C. F. T. Sto Ave, d. 9750; ditas da C. Fiação Lanificio, d. 2200, p. 12800; ditas da C. C. P. do Porto, p. 6850; ditas da C. F. de Salgueiros, p. 8582; ditas da C. de S. Caranda, d. 270000, p. 300000; ditas da C. S. Indemnisadora, p. 9000; ditas da C. de S. Tranquilidade, p. 2000; obrig. 4 1/2 %, p., p. 6875; acç. da C. de Phosphoros, p. 6750; ditas da C. S. Prosperidade, d. 1250, p. 1000; ditas do C. da F. da Povoa, p. 5520; ditas da C. Aurifera, d. 10000, — O syndico, *Ramos de Magalhães.*

BOLSA DE LISBOA

Em 28 de maio

CAMBIOS

s/Londres, ch...	30 5/16	30 1/16
s Londres 90 d/v	30 5/8	—
s/Pariz, ch.....	258	268
s/Madrid.....	340	348
Amsterdam.....	670	680
Suissa.....	335	342
New York.....	1$695	1$725
Libras, ouro....	99000	99100
Agio, ouro.....	100 %	105 %

O syndico,

Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Londres, 26

Consol. inglez, 2 1/2 0/0	57 7/8
Francez, 5 %.....	80 0/0
Francez, 4 0/0.....	65 1/4
Hespanhol, 4 0/0, ext..	95 0/0
Portug. 3 0/0, 1.ª série.	57 0/0
Russo, 5 0/0, 1906.....	55 0/0
Acç. Brazil Traction....	62 0/0
Acç. Rio Tinto.....	59 3/4
Desc. Banco de Inglaterra.....	5 0/0
Desc. no merc. livre..	3 17/32

Londres, 27

Brazil, 4 1/2 0/0, 1888....	72 1/2
Brazil, 5 0/0, 1895.....	77 0/0
Brazil, 5 0/0, 1898	98 3/4
Brazil, 5 0/0, 1903	93 0/0
Brazil, 4 0/0, 1910.....	62 3/4
Brazil, 4 0/0, 1911.....	61 1/2
Brazil, 4 0/0 1911.....	67 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913	74 3/4
Brazil, 5 0/0, 1914.....	89 3/8
Chile, 1911.....	93 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898...	84 0/0
China, 5 0/0, 1911.....	82 1/2
Costa Rica, 4 0/0.....	55 1/2
Japão, 6 0/0, 1905.....	85 1/2
Japão, 4 1/2 0/0.....	98 1/2
Japão, 5 0/0, 1907.....	94 1/2
Mexico, 5 0/0, 1899.....	72 1/2
Mexico, 6 0/0, 1913.....	80 3/4
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	79 0/0
Russo, 4 1/2 0/0, 1909...	47 0/0
S. Salvador, 5 0/0.....	69 1/2
Porto Alegre, 5 0/0....	57 1/2
Cidade de Santos, 5 0/0	85 1/2
Cidade do Tokio, 5 0/0.	85 0/0
Acç. British Bank of S. America.....	20
Acç. London & Brazilian Bank.....	37
Acç. ord. Leopoldina Ry	35 5/8
Acç. priv. Leopoldina Ry, 5 1/2 0/0.....	7 3/4

Roma, 26

Cambio s/Londres....	40,50

Madrid, 27

Tit. perp., 4 0/0	77,55
Tit. amort., 5 0/0.....	95,80
Acç. B. de Hespanha ..	508
Cambio s/Londres....	23,17
Cambio s/Pariz.....	72,60

COMMERCIO

Rendimento aproximado:

	Corpos	$
A 26	427	25.632
Em 28, mais de.....	95	9.000
	522	25.632

Despachos de exportação

No vap. fr. Liger, Brandão Gomes & C.ª, 252 cx. conservas.—No vap. ing. Virgil, A. Soares, 3 cx. louça.—No vap. ing. Hilda, Leão & Lago, em commandita, 23 sc. pelles; Companhia das Louças de Vallença, 20 cx. louça; M. & Jones, 200 vol. agrez de sparto.—No vap. ing. Peiro, Vinagre & C.ª, 200 px. almeidas.—No vap. ing. Darino, Vinagre & C.ª, 125 px. amendoas.—No vap. ing. Governor, Empreza do Sal, Limitada, 130 ton. sal.—No nav. Villa do Conde, Companhia Clemente Tejo, 200 ton. carvão.—No vap. Maio, Borges & Irmão, 9.867 ton. lã em rama.

Exportação de vinhos

No Foz to, 21.873 litros.—No Darino, 41.123.—No Frita, 23.200.—No Wadsworth, 19.200.—No Hilda, 5.809.

NAVEGAÇÃO

Em 28 de maio

Douro

ENTRADAS — Vap. ing. Shoream, hiat. ing. Moanam, lug. ing. Cambrai.

SAHIDAS—Vap. ing. Hampshire, lug. port. Andorinha.

Leixões

Não houve movimento.

Vento S. O. (fraco) e o mar bom. Fóra da barra nada se avista.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 28

(Do cor. do Commercio do Porto)

O embaixador de Portugal dr. Duarte Leite embarcou hoje no «Desna» para a Europa, não se tendo despedido de ninguem.

Cambio sobre Londres 14 5/16 firme.

Cambio s/Londres..	**14 9/16**
Libra no Rio.....	**16$480**
Paridade a 30 1/2 Porto sobre Londres.....	*209,44 % S. E.*

RIO DE JANEIRO, 28—O ministro dos estrangeiros recebeu do presidente dr. Epitacio Pessoa o seguinte telegramma: «Os reis de Inglaterra declarando desejar dar-me uma prova de especial apreço, pediram-me para os visitar no dia 3 de junho, dia do seu anniversario e para evitar que venha a faltar á promessa ao governo portuguez de visitar Lisboa no dia 6 de junho, mandará levar-me a bordo de um couraçado inglez até Lisboa, onde passarei para o cruzador francez «Joanna d'Arc», que me transportará aos Estados-Unidos. N'este sentido obtive accordo do governo francez.»

Despachos da exportação

No vap. fr. Liger, Brandão Gomes & C.ª, 252 cx. conservas.—No vap. ing. Virgil, A. Soares, 3 cx. louça.—No vap. ing. Hilda, Leão & Lago, em commandita, 23 sc. pelles; Companhia das Louças de Vallença, 20 cx. louça; M. & Jones, 200 vol. agrez de sparto.—No vap. ing. Peiro, Vinagre & C.ª, 200 px. almeidas.—No vap. ing. Darino, Vinagre & C.ª, 125 px. amendoas.—No nav. ing. Governor, Empreza do Sal, Limitada, 130 ton. sal.—No nav. Villa do Conde, Companhia Clemente Tejo, 200 ton. carvão.—No vap. Maio, Borges & Irmão, 9.867 ton. lã em rama.

Exportação de vinhos

No Foz to, 21.873 litros.—No Darino, 41.123.—No Frita, 23.200.—No Wadsworth, 19.200.—No Hilda, 5.809.

Condecorações

Vai ser concedida medalha de prata ao alferes de infantaria 31 snr. Justino Leite, pelos serviços prestados quando do incendio no hospital militar do Porto.

Vai ser concedido o gran de Cavalleiro de Torre e Espada ao fallecido bombeiro municipal de Lisboa Guilherme de Silva, que teve morte instantanea por occasião de incendio na cadeia de Limoeiro.

Academias em "grève"

Os estudantes das escolas superiores de Lisboa não foram hoje ás aulas, mantendo-se todos em *grève*. Apenas os estudantes de medicina, que fazem serviço nos hospitaes, compareceram n'aquelles estabelecimentos. A *grève* mantem-se até solução do conflicto.

Nota officiosa

E' absolutamente destituido de fundamento o boato de crise a que se referam alguns jornaes da noite.

Da conferencia realisada entre o ministro da instrucção e o dr. Antonio José de Almeida, e que parece ter dado origem a esse boato, sahiu ainda mais fortalecido o firme proposito em que o titular da pasta da instrucção, e com elle todo o governo, está de satisfazer as justas reclamações no que diz respeito á instrucção universitaria.

A travessia do Atlantico

O hydro-avião N-C-4 não evolucionou esta tarde pela cidade, conforme estava annunciado, limitando-se a fazer exercicios no Tejo.

Se o tempo se conservar bom, o N-C-4 seguirá depois de ámanhã para Plymouth.

Esta manhã sahiu para Inglaterra o cruzador «Rochester», que alli vae esperar o hydro-avião.

Conselho de ministros —Varias

A pedido do snr. ministro das colonias, reuniu hoje, no ministerio da marinha, o conselho de ministros, tratando especialmente de assumptos d'aquella pasta; mas não foi fornecida nota alguma á imprensa.

O snr. dr. Antonio José de Almeida teve hoje uma larga conferencia com o snr. ministro da instrucção.

Vão ser promovidos a contra almirantes os snrs. Hipacio de Brion, Francisco de Paula Cid, José Joaquim de Barros, Motta e Souza e Calvo da Silva.

Começam ámanhã as sessões preparatorias para apreciação da validade dos processos eleitoraes dos novos senadores e deputados.

O snr. presidente do ministerio recebe ámanhã a grande commissão que vai solicitar do governo a immediata reintegração no exercito do snr. Homem Christo.

O snr. ministro da Suissa apresenta ámanhã as suas credenciaes ao snr. presidente da republica.

O conflicto universitario

Os alumnos da Faculdade de Sciencias de Coimbra estão em greve contra os exames.

Sobre a porta do claustro que conduz ás aulas está collocado um cartaz com versos de Dante, tendo por baixo duas mocas symbolicas.

Tambem por solidariedade pelos seus collegas de Coimbra, não foram ás aulas os alumnos do curso superior de sciencias.

Igualmente se declararam em *grève* os alumnos do Instituto Superior Technico, bem como os alumnos do Instituto Superior de Commercio.

Os *grevistas* vão publicar uma nota officiosa em que pretendem justificar o seu gesto.

Varias noticias

Os snrs. dr. Aurelio da Costa Ferreira e José Pontes conferenciaram com o snr. ministro dos estrangeiros e o snr. dr. Tovar de Lemos com o snr. ministro da guerra para resolver assumptos urgentes que se prendem com a vinda do *comité* permanente inter-alliado.

Reunem ámanhã n'uma das salas do Congresso os parlamentares do partido republicano portuguez a fim de assentar na escolha dos *leaders* do partido democratico na proxima legislatura.

Desabou grande parte da muralha da doca de Alcantara, desde a rocha do Conde de Obidos até Alcantara. Receia-se que na praia mar o resto virá tambem abaixo.

Consta que o snr. ministro das finanças resolveu não assignar qualquer augmento de despeza cuja verba não esteja dentro das auctorisações orçamentaes.

As remodelações dos serviços de alguns ministerios têem dado logar a grandes desigualdades de vencimento dos funccionarios do Estado. Por esse motivo disse que o governo apresentará ao parlamento uma proposta de lei modificando o vencimento do funccionalismo dentro das suas categorias.

O snr. Secundino Branco Gonçalves foi nomeado chefe do armazem geral industrial do Porto.

O snr. dr. Joaquim Maria de Sá e Motta, juiz da 2.ª vara commercial de Lisboa, foi promovido a 2.ª instancia e collocado na Relação de Coimbra.

Pelo ministerio do interior foi levado á assignatura um decreto abrindo um credito extraordinario de 10:388$340 para pagamento das despezas com o embalsamamento do cadaver do dr. Sidonio Paes e outras despezas a que a sua morte deu causa.

Reuniu a assembleia geral da Companhia Carris de Ferro, approvando o relatorio e contas do anno findo e resondusinde os corpos gerentes.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno, mantendo-se o mesmo estacionario, com tendencia indecisa, e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Londres, 30 3/16; Pariz, 258; Suissa, 335; Italia, 200; Hollanda, 670; Madrid, 340; New-York, 18625.

Vendedores:

Londres, 30 1/16; Pariz, 268; Suissa, 342; Italia, 220; Hollanda, 680; Madrid, 348; New-York, 18725.

Libras, comp., 98300; vend., 98100.

A Bolsa esteve regularmente movimentada, mostrando o mercado melhores disposições.

Ámanhã, quinta-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico, para pagamento dos juros e obrigações sorteadas da divida externa, é a seguinte:

Coupon da 1.ª série, 28390 réis; coupon da 2.ª e 3.ª series, 28373; obrigações da 3.ª série com juro, 1388250; ditas sem juro, 928346.

Sociedades bancarias

A legação de Portugal em Madrid communicou ao governo que acaba de constituir-se n'aquella capital uma sociedade denominada Consorcio Bancario e Commercial, em que são interessados o Banco Commercial de Lisboa, o Banco Lisboa & Açores, o Banco Commercial do Porto, a casa Fonseca & Araujo, Limitada e a Companhia Mercantil Internacional, Limitada.

Reune-se depois de ámanhã a secção de commercio do conselho superior de commercio e industria, a fim de se occupar do pedido para a fundação de um Banco Auxiliar do Commercio, com séde em Lisboa.

Instrucção

Em virtude da nova organisação do ensino primario, deixam de realisar-se os exames do 1.º e 2.º grau. Parece, porém, que será apresentado ao parlamento um projecto de lei regulando no presente anno lectivo os exames do 2.º grau, que será o ultimo em que se realisarão.

Chegou hoje a Lisboa uma commissão de professores delegada de todas as Faculdades e Escolas de Universidade de Coimbra, que vem representar aos snrs. presidente do ministerio e ministro da instrucção sobre o incidente de Faculdade de Letras e protestar contra a continuação do snr. dr. Coelho de Carvalho na reitoria d'aquelle estabelecimento.

Vai ser organisada a Escola Agricola Feramina Vieira Natividade, cujas installações serão feitas no posto agricola de Alcobaça, tendo a direcção da escola a cargo do director do posto.

Está aberto concurso, por 90 dias, para provimento do logar de lente da 2.ª cadeira da Escola Naval, elementos de astronomia e de navegação.

Informações e criticas jornalisticas

O «Diario do Governo» publicou hoje uma portaria incumbindo os snrs. Augusto Ribeiro da Silva, funccionario do ministerio da justiça, e Aristides de Albuquerque e Adriano de Vasconcellos, do ministerio das finanças, de estudarem e redigirem dois processos, um de realisação immediata, mas sem encargos para o Estado, e outro que será presente ao parlamento, ambos tendentes a pôr o governo em contacto diario com informações e criticas jornalisticas, devendo ainda no segundo d'esses projectos ser examinado o problema da propaganda de Portugal no estrangeiro.

A industria da pesca

Reuniram hoje, na Associação Industrial Portugueza, os industriaes de pesca do norte, centro e sul do paiz, a fim de se tratar da fórma como se pretende effectuar a cobrança do imposto progressivo que incide nas artes de pesca.

Foi resolvido nomear uma commissão, composta do presidente da Associação snr. Abolmi Ingiez, Frederico Ramires, dr. Carlos Fuseta, José Barbosa, Ernesto Salles, Adelino Mendes, Joaquim da Conceição Sabino, João José Salgado, para se avistar com o snr. ministro da marinha, a quem foi solicitada uma conferencia urgente, que ámanhã se deve realisar.

A aviação commercial

O snr. Armando Bagly, commerciante da Chamusca, requereu ao governo a concessão do exclusivo da aviação commercial para o transporte de pessoas, mercadorias e malas do correio, entre as cidades e outras terras do paiz, ilhas adjacentes e colonias.

Propõe-se tambem estabelecer, onde fôr necessario, os respectivos campos de aterrisagem, que poderão ser utilisados pelos aviões do Estado.

Regresso de França

Chegou hoje ao Feto, procedente de Cherbourgo, em transporte inglez, trazendo a bordo 11 officiaes e cerca de 600 pracas do batalhão de infantaria 32, que desembarcou armado e equipado, e com a respectiva bandeira, sendo acompanhado até ao quartel do deposito de sidas, pela banda da guarda republicana.

Veio tambem o 3.º batalhão de sapadores mineiros, composto de 3 officiaes e 200 pracas, que recolheu ao respectivo quartel, acompanhado pela banda de infantaria 16.

A bordo vinham ainda mais 400 pracas de diversas unidades, entre as quaes 9 doentes, que baixaram ao hospital da Estrella.

No caes do Posto Maritimo do Desinfecção, onde se effectuou o desembarque, estavam as auctoridades militares, contingentes dos varios corpos da guarnição, as duas bandas de musica referidas e muitas madrinhas de guerra, que distribuiram pelos recemchegados bolos, café e tabaco.

Quasi todos estes militares são do norte, devendo partir para ahi talvez ámanhã.

Na proxima semana deve chegar outro transporte inglez, com

Condecorações

Vai ser concedida medalha de prata ao alferes de infantaria 31 snr. Justino Leite, pelos serviços prestados quando do incendio no hospital militar do Porto.

Vai ser concedido o gran de Cavalleiro de Torre e Espada ao fallecido bombeiro municipal de Lisboa Guilherme de Silva, que teve morte instantanea por occasião de incendio na cadeia de Limoeiro.

Academias em "grève"

Os estudantes das escolas superiores de Lisboa não foram hoje ás aulas, mantendo-se todos em *grève*. Apenas os estudantes de medicina, que fazem serviço nos hospitaes, compareceram n'aquelles estabelecimentos. A *grève* mantem-se até solução do conflicto.

Nota officiosa

E' absolutamente destituido de fundamento o boato de crise a que se referam alguns jornaes da noite.

Da conferencia realisada entre o ministro da instrucção e o dr. Antonio José de Almeida, e que parece ter dado origem a esse boato, sahiu ainda mais fortalecido o firme proposito em que o titular da pasta da instrucção, e com elle todo o governo, está de satisfazer as justas reclamações no que diz respeito á instrucção universitaria.

A travessia do Atlantico

O hydro-avião N-C-4 não evolucionou esta tarde pela cidade, conforme estava annunciado, limitando-se a fazer exercicios no Tejo.

Se o tempo se conservar bom, o N-C-4 seguirá depois de ámanhã para Plymouth.

Esta manhã sahiu para Inglaterra o cruzador «Rochester», que alli vae esperar o hydro-avião.

Conselho de ministros —Varias

A pedido do snr. ministro das colonias, reuniu hoje, no ministerio da marinha, o conselho de ministros, tratando especialmente de assumptos d'aquella pasta; mas não foi fornecida nota alguma á imprensa.

O snr. dr. Antonio José de Almeida teve hoje uma larga conferencia com o snr. ministro da instrucção.

Vão ser promovidos a contra almirantes os snrs. Hipacio de Brion, Francisco de Paula Cid, José Joaquim de Barros, Motta e Souza e Calvo da Silva.

Começam ámanhã as sessões preparatorias para apreciação da validade dos processos eleitoraes dos novos senadores e deputados.

O snr. presidente do ministerio recebe ámanhã a grande commissão que vai solicitar do governo a immediata reintegração no exercito do snr. Homem Christo.

O snr. ministro da Suissa apresenta ámanhã as suas credenciaes ao snr. presidente da republica.

O conflicto universitario

Os alumnos da Faculdade de Sciencias de Coimbra estão em greve contra os exames.

Sobre a porta do claustro que conduz ás aulas está collocado um cartaz com versos de Dante, tendo por baixo duas mocas symbolicas.

Tambem por solidariedade pelos seus collegas de Coimbra, não foram ás aulas os alumnos do curso superior de sciencias.

Igualmente se declararam em *grève* os alumnos do Instituto Superior Technico, bem como os alumnos do Instituto Superior de Commercio.

Os *grevistas* vão publicar uma nota officiosa em que pretendem justificar o seu gesto.

Varias noticias

Os snrs. dr. Aurelio da Costa Ferreira e José Pontes conferenciaram com o snr. ministro dos estrangeiros e o snr. dr. Tovar de Lemos com o snr. ministro da guerra para resolver assumptos urgentes que se prendem com a vinda do *comité* permanente inter-alliado.

Reunem ámanhã n'uma das salas do Congresso os parlamentares do partido republicano portuguez a fim de assentar na escolha dos *leaders* do partido democratico na proxima legislatura.

Desabou grande parte da muralha da doca de Alcantara, desde a rocha do Conde de Obidos até Alcantara. Receia-se que na praia mar o resto virá tambem abaixo.

Consta que o snr. ministro das finanças resolveu não assignar qualquer augmento de despeza cuja verba não esteja dentro das auctorisações orçamentaes.

As remodelações dos serviços de alguns ministerios têem dado logar a grandes desigualdades de vencimento dos funccionarios do Estado. Por esse motivo disse que o governo apresentará ao parlamento uma proposta de lei modificando o vencimento do funccionalismo dentro das suas categorias.

O snr. Secundino Branco Gonçalves foi nomeado chefe do armazem geral industrial do Porto.

O snr. dr. Joaquim Maria de Sá e Motta, juiz da 2.ª vara commercial de Lisboa, foi promovido a 2.ª instancia e collocado na Relação de Coimbra.

Pelo ministerio do interior foi levado á assignatura um decreto abrindo um credito extraordinario de 10:388$340 para pagamento das despezas com o embalsamamento do cadaver do dr. Sidonio Paes e outras despezas a que a sua morte deu causa.

Reuniu a assembleia geral da Companhia Carris de Ferro, approvando o relatorio e contas do anno findo e resondusinde os corpos gerentes.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

MAIO, 28

NOTA DO DIA

Continuou ainda hoje na ordem do dia a facanha dos aviadores americanos. E como quer que o Zé portuguez tenha labrigado na empresa transe ea o match entre tio Sam e John Bull, em que o primeiro ficou vencedor, vá de arregalar o olho cubiçoso. Como a loira libra se mostra esquiva e remissa no ajuste de contas da guerra, vá de ahi, com grunhir o paiz em empresas phantasticas e colossaes, como os grandes quotidianos, o tunel sob o Tejo, grandes hoteis de luxo, os enormes armazens de abastecimentos, toda a furtura americana desembarcada aqui no caes da Europa. Eterno cavalleiro andante da tradição historica, aristocratica e guerreira, não ha meio de convencer o bom portuguez que tem de andar um pouco pelo seu pé na grande lucta economica que se vai travar, e que as libras e dollars não podem vir já com a facilidade com que recebiam a pimenta da India e o oiro do Brasil.

Pela politica continuam a pairar as interrogações das coisas vagas e incertas.

Ahi vamos ter o novo parlamento, onde faltam muitos dos parlamentares consagrados já nas pugnas d'aquella arma politica. Em compensação, a elle vêem moços de talento que não tiveram tempo de evidenciar os seus talentos, pois continua a augurar-se ao novo parlamento vida ephemera e fugaz.

Em meio d'estas incertezas, a politica continua truculenta e, como Turquinio, ceifando as mais altas papoilas.

Veja-se como o snr. Antonio Granjo foi impiedosamente lançado do Capitolio de Chaves á Rocha Tarpeia do Porto!

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno, mantendo-se o mesmo estacionario, com tendencia indecisa, e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Londres, 30 3/16; Pariz, 258; Suissa, 335; Italia, 200; Hollanda, 670; Madrid, 340; New-York, 18625.

Vendedores:

Londres, 30 1/16; Pariz, 268; Suissa, 342; Italia, 220; Hollanda, 680; Madrid, 348; New-York, 18725.

Libras, comp., 98300; vend., 98100.

A Bolsa esteve regularmente movimentada, mostrando o mercado melhores disposições.

Ámanhã, quinta-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico, para pagamento dos juros e obrigações sorteadas da divida externa, é a seguinte:

Coupon da 1.ª série, 28390 réis; coupon da 2.ª e 3.ª series, 28373; obrigações da 3.ª série com juro, 1388250; ditas sem juro, 928346.

Sociedades bancarias

A legação de Portugal em Madrid communicou ao governo que acaba de constituir-se n'aquella capital uma sociedade denominada Consorcio Bancario e Commercial, em que são interessados o Banco Commercial de Lisboa, o Banco Lisboa & Açores, o Banco Commercial do Porto, a casa Fonseca & Araujo, Limitada e a Companhia Mercantil Internacional, Limitada.

Reune-se depois de ámanhã a secção de commercio do conselho superior de commercio e industria, a fim de se occupar do pedido para a fundação de um Banco Auxiliar do Commercio, com séde em Lisboa.

Instrucção

Em virtude da nova organisação do ensino primario, deixam de realisar-se os exames do 1.º e 2.º grau. Parece, porém, que será apresentado ao parlamento um projecto de lei regulando no presente anno lectivo os exames do 2.º grau, que será o ultimo em que se realisarão.

Chegou hoje a Lisboa uma commissão de professores delegada de todas as Faculdades e Escolas de Universidade de Coimbra, que vem representar aos snrs. presidente do ministerio e ministro da instrucção sobre o incidente de Faculdade de Letras e protestar contra a continuação do snr. dr. Coelho de Carvalho na reitoria d'aquelle estabelecimento.

Vai ser organisada a Escola Agricola Feramina Vieira Natividade, cujas installações serão feitas no posto agricola de Alcobaça, tendo a direcção da escola a cargo do director do posto.

Está aberto concurso, por 90 dias, para provimento do logar de lente da 2.ª cadeira da Escola Naval, elementos de astronomia e de navegação.

Informações e criticas jornalisticas

O «Diario do Governo» publicou hoje uma portaria incumbindo os snrs. Augusto Ribeiro da Silva, funccionario do ministerio da justiça, e Aristides de Albuquerque e Adriano de Vasconcellos, do ministerio das finanças, de estudarem e redigirem dois processos, um de realisação immediata, mas sem encargos para o Estado, e outro que será presente ao parlamento, ambos tendentes a pôr o governo em contacto diario com informações e criticas jornalisticas, devendo ainda no segundo d'esses projectos ser examinado o problema da propaganda de Portugal no estrangeiro.

A industria da pesca

Reuniram hoje, na Associação Industrial Portugueza, os industriaes de pesca do norte, centro e sul do paiz, a fim de se tratar da fórma como se pretende effectuar a cobrança do imposto progressivo que incide nas artes de pesca.

Foi resolvido nomear uma commissão, composta do presidente da Associação snr. Abolmi Ingiez, Frederico Ramires, dr. Carlos Fuseta, José Barbosa, Ernesto Salles, Adelino Mendes, Joaquim da Conceição Sabino, João José Salgado, para se avistar com o snr. ministro da marinha, a quem foi solicitada uma conferencia urgente, que ámanhã se deve realisar.

A aviação commercial

O snr. Armando Bagly, commerciante da Chamusca, requereu ao governo a concessão do exclusivo da aviação commercial para o transporte de pessoas, mercadorias e malas do correio, entre as cidades e outras terras do paiz, ilhas adjacentes e colonias.

Propõe-se tambem estabelecer, onde fôr necessario, os respectivos campos de aterrisagem, que poderão ser utilisados pelos aviões do Estado.

Regresso de França

Chegou hoje ao Feto, procedente de Cherbourgo, em transporte inglez, trazendo a bordo 11 officiaes e cerca de 600 pracas do batalhão de infantaria 32, que

C. delegado da 1.ª vara civel de Lisboa requereu duas acções contra o hespanhol José Domingos Barreiro, que se apropriou de terrenos marginaes, no Poço do Bispo, pertencentes ao Estado, e avaliados em 100 contos.

Vindo dos portos do norte do Brazil, chegou hoje ao Tejo o paquete inglez «Alberto».

Falleceu n'um quarto do hospital de S. José o capitão snr. Alfredo dos Santos Faria, professor de Lyceu Camões, que havia dias foi atropellado por um automovel que conduzia o snr. ministro da instrucção.

Informações commerciaes

TRAFEGO MARITIMO

Em abril ultimo entraram no Tejo 308 embarcações mercantes, parte das quaes descarregou o seguinte:

26.172 toneladas de carvão de pedra, 225 de coke, 9.023 de enxofre, 10.826 de mercadorias estrangeiras e das colonias portuguezas, e 8.524 de mercadorias de cabotagem.

De comparação com o movimento do mez anterior, resultam as seguintes differenças: mais 9.687 toneladas de carvão de pedra, mais 450 de coke, mais 29.248 de mercadorias estrangeiras e as colonias e mais 790 de mercadoria de cabotagem.

No mez de março deve ainda ter registrado com os valores seguintes:

America do Norte, 72.188$000; Hollanda, 14.992$000; Inglaterra, réis 5.625$000; Italia, 6.272$000; Noruega 4.950$000; Suecia, 5.492$000; França, 3.920$000; Dinamarca, 3.318$000; Belgica, 2.926$000; e Brazil, 1.012$000.

A somma d'este producto para os paizes do norte da Europa, começa a ser movimentada com o levantamento das restricções á navegação.

LEGUMES

De Marrocos chegaram no dia 25 lanchas com 1.500 sacos com batatas, 2.500 sacos com favas e 2.000 sacos com feijão.

MADEIRAS

Carregam a descargo 14 navios com assentamentos de pranchas de madeira. Os primeiros dois carregamentos que chegaram depois do armisticio trouxeram-nos 10.720 pranchas de castanheiro.

GENEROS COLONIAES

O vapor «Minho» trouxe de Cabo Verde 118 lotas com oleo de coco, 1818 saccos de sementes de ricino e 944.270 kilogrammas de purgueira.

SULFATO DE COBRE

Vindos de Liverpool no vapor «Roumelian» desembarcaram em Lisboa 50 barricas com sulfato de cobre.

GENEROS INSULANOS

O vapor «Funchal» conduziu do Funchal para Lisboa bastantes volumes com manteiga, queijos, ananazes e mais o seguinte.

120 bois, 1.170 saccos de chicoria, 2.093 de milho, 1.251 de cevada, 10 de fava, 7 de trigo, 3 de feijão, 23 saccos com alcool desnaturado, 81 caixas com chá açoreano, 100 grades com agua das Lombadas, 38 atados, 9 saccos, 1 caixa e 1 barrica com couros.

CARGA PARA O PORTO

A Companhia União Fabril expediu para o Porto no vapor «Lisboa», o seguinte:

9 barris e 13 caixas com oleo de recino, 50 barricas com oleo de palma, 240 barris com oleo de purgueira, 130 saccos com oleo de palmiste, 1.622 saccos de farinha de palmiste, 444 saccos com tourteaux, 414 saccos com farinha de tourteaux, 5 toneladas de ferro, 500 caixas de velas, 50 de lamparinas, 6 barris com oleina, 300 barricas com sulfato de cobre e 450 sacos com superphosphato de cal.

No vapor «Extremadura» seguem para o Porto 5.800 saccos com trigo, para a Fabrica da Senhora da Hora; 11 saccos com sémea de milho para a Empreza de Moagem Esperança; e 2.180 saccos com arroz expedidos pelo ministerio dos abastecimentos.

A Companhia de Linha Coats & Clark expediu para o Porto no vapor «Malo» 228 fardos de algodão em rama.

No vapor «Lagos» seguem para o Porto 1.600 saccos de trigo para a firma Barreto, Filho & Genro.

ARROZ

O vapor «Roumelian» trouxe de Liverpool para Lisboa 3.450 saccos com arroz.

FOLHA DE FLANDRES

No mesmo vapor chegaram 100 caixas com folha de Flandres.

ADUELLAS

De Londres vieram no vapor «Leixões» 4.617 pares de aduellas, e no «Highland Pride» vieram 5.755 ditos.

O conflicto universitario

COIMBRA, 28.—Partiu para Lisboa uma commissão de lentes da Universidade, portadora da representação pedindo a immediata substituição do reitor, pelo desprezo que vota ao estatuto universitario e pela fórma incorrecta como trata as pessoas, e ainda pela sua attitude para com os professores das Faculdades e Escolas que entre Luzinan e Bem Haja forem requerer a convocação do senado universitario.

O senado foi convocado, por direito proprio, em visto do reitor se haver recusado a convocal-o.

Na representação é o reitor accusado ainda de não ter feito a apresentação, como é devido, do professor Admar, que veio aqui fazer uma conferencia á Universidade.

Esse documento é assignado por todos os professores da Universidade, excepto dois, ao todo 45 assignaturas.

O snr. presidente da camara disse ao governo um telegramma, pedindo a immediata realisação das reclamações apresentadas pelas forças vivas da cidade, com as quaes concorda o delegado do governo.

Uma commissão delegada da Academia foi ao governo civil, a convite do chefe do districto; mas um incidente entre este e um dos membros da commissão deu origem a que esta se retirasse sem se chegar a qualquer accôrdo.

A commissão de academicos declara que a Faculdade de Letras se reuniu com evidencia de grave, tendo o reitor, que é a unica auctoridade competente para resolver, de ir vagueando dos interesses dos estudantes, resolvendo-se assim o conflicto, com honra para ambas as partes.

Hontem á meia noite houve uma grande correia burlesca de estudantes, em que figuravam carpideiras, gatos-pingados, etc., fazendo-se o enterro da cinza das fitas dos quarteirões, indo lançar o caixão ao Mondego. O cortejo fez-se á luz de archotes e baixos venezianos, havendo salvas de morteiros.

A Faculdade Technica da Universidade do Porto deu a sua adhesão á academia de Coimbra, no seu protesto contra a extincção da Faculdade de Letras.

O tratado de paz

NA FRANÇA

A delegação allemã e as contra-propostas

VERSALHES, 27.—O conde de Brockdorff conferenciou, esta manhã, com as commissões alliadas.

Esta manhã chegaram varios correios, incluindo o sobrinho do conde de Brockdorff.

As contra-propostas ao tratado de paz formam já um livro de 120 paginas, de tamanho regular.

NOS ESTADOS-UNIDOS

As contra-propostas allemãs

CHICAGO, 27 — A «Tribune» confirma que, segundo declarações do conde de Brockdorff, as contra-propostas allemãs serão examinadas n'um prazo determinado, cuja nova prorogação elle não solicitará.

Para a paz

NA RUSSIA

Reconhecimento do governo russo pelos alliados

PARIZ, 27.—Diz o «Temps» que o Conselho dos 4 dirigiu uma mensagem ao almirante Koltchak dizendo que o conselho está prompto a reconhecer o governo de Omsk, uma vez que o almirante declare que tem o proposito de respeitar a liberdade do povo russo e convocar, logo que seja possivel, a assembleia constituinte.

No caso em que o almirante Koltchak dê a certeza, os alliados reconhecel-o hão immediatamente como chefe do governo russo convidando o a fazer-se representar na Conferencia da Paz.

NA ALLEMANHA

Manifestações de protesto

BASILEIA, 27—Houve em Berlim violentas manifestações para protestar contra a paz e a violencia da separação de Schleswig de Holstein.

Os manifestantes foram numero de 40.000.

Ainda a guerra

Na Hespanha

As Universidades hespanholas e o bloqueio á Allemanha e á Austria

MADRID, 27.—Nos ultimos dias de março, os professores de medicina e os «maires» da Allemanha e da Austria dirigiram ás Faculdades de Medicina de diversos paizes neutros memoriaes pedindo-lhe a enviar delegados para comprovar os effeitos terriveis causada pelo bloqueio.

As Universidades de Barcelona, Granada, Valencia e Saragoça responderam escusando-se.

A Universidade de Sevilha foi do mesmo parecer; comtudo resolveu enviar o professor Estabau del Campo, o qual todavia ainda não partiu e parece que não partirá porque o governo

8.ª VARA CIVEL

1.º officio

Escrivão — COIMBRA

Arrematação

Em 2.ª praça

4674 NO dia 6 do proximo mez de junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, por virtude da execução por custas que o Ministerio Publico promove contra Amelia de Jesus Costa, do logar do Candal, freguezia de Nova de Gaya, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior preço que obtiverem sobre metade do seu valor, de duas obrigações da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, do valor nominal de 90$00 cada uma, avaliadas tambem cada uma na quantia de 76$00 e vão á praça pela de 88$00.

Pelo presente são citados todos os crédores incertos, para assistirem á praça, querendo, e deduzirem os seus direitos até ao decimo dia depois da arrematação, sob pena de revelia.

Porto, 22 de maio de 1919.

O escrivão do 1.º officio,

Francisco Pereira Alves Coimbra.

Verifiquei,

O juiz de direito da 3.ª vara,

Campos Paiva.

Arrematação

Fragata "Lusitania"

4609 NO proximo sabbado, 31 de maio, pelas duas horas da tarde, no logar do Cavaco, Villa Nova de Gaya, onde se encontra encalhado a fragata «Lusitania», proceder-se-ha á sua venda, pelo maior lanço offerecido.

EDITOS DE 30 DIAS

4642 PELO Tribunal do Commercio do Porto e cartorio do quarto officio da segunda vara, a cargo do escrivão que este assigna, correm seus termos uns autos de acção especial entre partes, como auctor o meretissimo representante do ministerio publico junto d'este mesmo tribunal, e réus a Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa, com séde n'esta cidade, e interessados incertos, e n'esta allega o auctor o seguinte:

Que foi estabelecida n'esta cidade e na de Lisboa a firma inimiga J. Wimmer Companhia, cujos bens, por força das disposições do decreto n.º 2:350 de 20 de abril de 1916, foram sujeitos ao regimen do deposito e administração;

Que dos haveres d'esta firma fazem parte dezesels acções da Companhia ré, com os n.os 8:891 a 8:906, as quaes, a quando do arrolamento a que se procedeu, quer n'esta cidade quer na de Lisboa, não appareceram, pelo que se tem de haver como perdidas para todos os effeitos, conforme a lei;

Pelo exposto pede o auctor, em conclusão, a reforma dos referidos titulos perdidos, e a ré condemnada a entregar-lhe novas acções em substituição das perdidas.

Pelo presente, pois, ficam citados por editos de trinta dias quaesquer interessados incertos para que compareçam n'este Tribunal Commercial, no dia 25 de junho proximo, pelas 13 horas, a fim de, conjunctamente com a ré, conferenciarem com o auctor sobre a reforma das acções perdidas, apresentando n'essa occasião quaesquer escriptos que tiverem relativos ás mesmas, e podendo, no caso de não haver accordo, deduzirem embargos até á primeira audiencia d'este mesmo tribunal sob pena de lei.

Porto e Tribunal do Commercio, 30 de abril de 1919.

Visto,

Conceiro da Costa.

O escrivão ajudante,

José Soares de Oliveira.

Acções perdidas

4632 PELO presente convida-se a pessoa que tiver achado dezesseis acções da Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa, com os n.os 8:891 a 8:906, pertencentes á firma inimiga J. Wimmer & C.ª, a vir apresenta-las ao Tribunal do Commercio do Porto, onde, no cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos um processo de acção especial intentado pelo ministerio publico junto do mesmo tribunal contra aquella Companhia e interessados incertos, para a reforma das ditas acções, que serão declaradas inamissiveis pela sentença que decretar a reforma quando até ahi não apparecam.

Tribunal do Commercio do Porto, 30 de abril de 1919.

Visto,

Conceiro da Costa.

O escrivão-ajudante,

José Soares de Oliveira.

Associação de Classe dos Seguradores do Norte

4630 POR ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral, convidam-se os snrs. associados d'esta agremiação a reunir, em assembleia geral, no proximo sabbado, 31, pela uma hora da tarde, nas salas da Companhia de Seguros «Segurança», á rua de Ferreira Borges, para tratar de assumptos de interesse da classe.

Porto, 24 de maio de 1919.

O secretario da assembleia geral,

Francisco Martins da [illegible]

Constituição de sociedade

4687 POR escriptura d'esta data lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade de commercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto o fabrico de briquettes de carvão em todas as qualidades que o mercado consumidor; adopta a denominação de **Sociedade de briquettes de S. Pedro da Cova, Limitada** e tem a sua séde na Praça Almeida Garrett, 28 e 29, d'esta cidade, tendo os seus depositos e fabricas no Monte Aventino, na Afurada e em Rio Tinto.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que deverá considerar-se iniciada em 1 de janeiro [illegible], sendo de 31.500$000 a quota do socio José Augusto Dias, Filho & C.ª, de 20 contos a quota de cada um dos socios Antonio da Silva Cunha e David Augusto Rodrigues, de 10 contos a quota do socio Alberto Dias Taborda, de 8 contos a quota do socio Armindo Avelino de Souza Peixoto, de 5 contos a quota do socio Alvaro Augusto Dias, de 3 contos a quota do socio Alvaro Candido Ferreira da Silva, de 1 conto a quota do socio dr. Antonio Ribeiro da Costa e Almeida e de 1.500$000 a quota do socio Luiz Lopes de Faria.

4.º—O augmento ou reforço do capital social só poderá ter logar com o voto affirmativo da unanimidade dos socios, os quaes, em tal caso, subscreverão a importancia do augmento na proporção das suas quotas.

5.º—A administração da sociedade será exercida por dois gerentes, sendo um commercial e outro technico. A gerencia commercial fica affecta a José Augusto Dias, socio da societaria José Augusto Dias, Filho & C.ª, ficando a gerencia technica a cargo do socio David Augusto Rodrigues. Nos seus impedimentos será substituido aquelle por qualquer dos socios da dita firma e pelo socio Armindo Avelino de Souza Peixoto e o gerente technico pelo socio Alberto Dias Taborda.

§ 1.º—Ao gerente commercial compete:

a) Assignar toda a correspondencia, recibos e mais documentos e sacar, aceitar e endossar letras provenientes de transacções regulares e ordinarias.

b) Effectuar os seguros de risco de todos os haveres da sociedade.

c) Fazer escripturar com clareza e pontualidade todas as transacções sociaes.

d) Depositar em um ou mais bancos ou casas bancarias os fundos disponiveis.

e) Nomear, suspender e demittir todos os empregados do escriptorio e marcar-lhes os seus vencimentos, ouvidos préviamente os socios.

f) Organisar o balanço geral e a conta desenvolvida de ganhos e perdas, que fará distribuir por todos os associados, pelo menos cinco dias antes do designado para a assembleia geral.

§ 2.º—Ao gerente technico compete:

a) A compra de materias primas, machinismos e tudo o mais que diga respeito a fabricação, sempre de accordo com o gerente commercial.

b) A admissão e demissão de todo o pessoal operario.

§ 3.º—Além do expressamente estipulado nos dois paragraphos anteriores, os gerentes terão os mais direitos e obrigações que lhes competem por lei, sendo dispensados de caução.

6.º—Todos os socios têem o direito de fiscalisar o andamento dos negocios sociaes e, para esse effeito, os gerentes prestar-lhes-hão os esclarecimentos que qualquer d'elles lhes sollicitar, pondo á sua disposição, na séde, todos os livros e documentos da sociedade.

7.º—Os annos sociaes são os civis e começam por isso encerrados [illegible] e dezembro.

8.º—Os lucros liquidos, terão a seguinte applicação:

a) 10 % serão levados a fundo de reserva;

b) outros 10 % serão levados a fundo de amortisação de machinismos e propriedades;

c) Os restantes 80 % serão distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

§ 1.º—Tambem na proporção das suas quotas, supportarão os socios os prejuizos que porventura haja.

§ 2.º—O fundo de reserva considerar-se-ha completado quando attinja metade do capital social, considerando-se preenchido o fundo de amortisação dos machinismos e propriedades quando attinja 60 % do valor d'estes.

9.º—Nenhum dos socios poderá, directa ou indirectamente ou por interposta pessoa, ter intervenção em qualquer outra fabrica de briquettes de carvão.

10.º—As assembleias geraes serão convocadas por meio de cartas, dirigidas aos socios com a antecipação de 5 dias, salvos os casos para que a lei especificamente exija outra fórma de convocação, a qual então será observada.

§ unico—Qualquer dos socios poderá requerer á gerencia a convocação extraordinaria da assembleia geral, indicando-lhe o assumpto a tratar.

11.º—Nenhum dos socios poderá ceder a estranhos a sua quota ou qualquer parte d'ella, sem prévia auctorisação dos restantes socios, a qual terá de ser-lhe dada se nem a sociedade nem nenhum dos socios quizer fazer a respectiva acquisição pelo valor que á quota resultar do ultimo balanço, incluida a respectiva participação no fundo de reserva.

§ unico—Se a sociedade tiver disponiveis, além do seu capital, os fundos necessarios para a acquisição, preferirá ella aos socios na realisação d'esta; no caso contrario e se mais de um socio pretender a quota, será esta dividida por todos os pretendentes, na proporção das quotas que já possuirem.

12.º—No caso de morte de qualquer dos socios, deverão os respectivos herdeiros nomear, de entre si, um que os represente a todos na sociedade.

13.º—A liquidação e partilha, por effeito de dissolução ordenada pelos socios, será feita conforme fôr resolvido em assembleia geral, de conformidade com a lei.

14.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 22 de maio de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Empregado de praça

4590 CASA estrangeira, com magnificas representações, deseja um empregado de praça que conheça bem o mercado de tecidos de algodão, etc. Quem não fôr absolutamente competente escusa de escrever. Cartas a esta redacção a T. O. R. com todas as indicações idade, casas em que tem trabalhado, etc. Guarda-se inteira reserva, e paga-se bem ordenado e commissão.

Parda, Santos & C.ª Limitada

4686 POR escriptura publica de 15 do corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi modificada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que n'esta praça vem girando sob a firma «Vareta, Santos & C.ª, Limitada, estipulando-se que ella passe a reger-se pelas condições constantes dos artigos seguintes, que produzirão seus effeitos desde 1 de janeiro ultimo:

1.º—O objecto social é o commercio de commissões, consignações e conta propria.

2.º—A sociedade adopta a firma **Vareta, Santos & C.ª, Limitada,** e tem a sua séde ou Praça Almeida Garrett, 28 e 29, d'esta cidade, tendo os seus depositos e fabricas no Monte Aventino, na Afurada e em Rio Tinto.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que deverá considerar-se iniciada em 1 de janeiro [illegible], sendo de 31.500$000 a quota do socio José Augusto Dias, Filho & C.ª, de 20 contos a quota de cada um dos socios Antonio da Silva Cunha e David Augusto Rodrigues, de 10 contos a quota do socio Alberto Dias Taborda, de 8 contos a quota do socio Armindo Avelino de Souza Peixoto, de 5 contos a quota do socio Alvaro Augusto Dias, de 3 contos a quota do socio Alvaro Candido Ferreira da Silva, de 1 conto a quota do socio dr. Antonio Ribeiro da Costa e Almeida e de 1.500$000 a quota do socio Luiz Lopes de Faria.

4.º—O augmento ou reforço do capital social só poderá ter logar com o voto affirmativo da unanimidade dos socios, os quaes, em tal caso, subscreverão a importancia do augmento na proporção das suas quotas.

5.º—A administração da sociedade será exercida por dois gerentes, sendo um commercial e outro technico. A gerencia commercial fica affecta a José Augusto Dias, socio da societaria José Augusto Dias, Filho & C.ª, ficando a gerencia technica a cargo do socio David Augusto Rodrigues. Nos seus impedimentos será substituido aquelle por qualquer dos socios da dita firma e pelo socio Armindo Avelino de Souza Peixoto e o gerente technico pelo socio Alberto Dias Taborda.

§ 1.º—Ao gerente commercial compete:

a) Assignar toda a correspondencia, recibos e mais documentos e sacar, aceitar e endossar letras provenientes de transacções regulares e ordinarias.

b) Effectuar os seguros de risco de todos os haveres da sociedade.

c) Fazer escripturar com clareza e pontualidade todas as transacções sociaes.

d) Depositar em um ou mais bancos ou casas bancarias os fundos disponiveis.

e) Nomear, suspender e demittir todos os empregados do escriptorio e marcar-lhes os seus vencimentos, ouvidos préviamente os socios.

f) Organisar o balanço geral e a conta desenvolvida de ganhos e perdas, que fará distribuir por todos os associados, pelo menos cinco dias antes do designado para a assembleia geral.

§ 2.º—Ao gerente technico compete:

a) A compra de materias primas, machinismos e tudo o mais que diga respeito a fabricação, sempre de accordo com o gerente commercial.

b) A admissão e demissão de todo o pessoal operario.

§ 3.º—Além do expressamente estipulado nos dois paragraphos anteriores, os gerentes terão os mais direitos e obrigações que lhes competem por lei, sendo dispensados de caução.

6.º—Todos os socios têem o direito de fiscalisar o andamento dos negocios sociaes e, para esse effeito, os gerentes prestar-lhes-hão os esclarecimentos que qualquer d'elles lhes sollicitar, pondo á sua disposição, na séde, todos os livros e documentos da sociedade.

7.º—Os annos sociaes são os civis e começam por isso encerrados [illegible] e dezembro.

8.º—Os lucros liquidos, terão a seguinte applicação:

a) 10 % serão levados a fundo de reserva;

b) outros 10 % serão levados a fundo de amortisação de machinismos e propriedades;

c) Os restantes 80 % serão distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

§ 1.º—Tambem na proporção das suas quotas, supportarão os socios os prejuizos que porventura haja.

§ 2.º—O fundo de reserva considerar-se-ha completado quando attinja metade do capital social, considerando-se preenchido o fundo de amortisação dos machinismos e propriedades quando attinja 60 % do valor d'estes.

9.º—Nenhum dos socios poderá, directa ou indirectamente ou por interposta pessoa, ter intervenção em qualquer outra fabrica de briquettes de carvão.

10.º—As assembleias geraes serão convocadas por meio de cartas, dirigidas aos socios com a antecipação de 5 dias, salvos os casos para que a lei especificamente exija outra fórma de convocação, a qual então será observada.

§ unico—Qualquer dos socios poderá requerer á gerencia a convocação extraordinaria da assembleia geral, indicando-lhe o assumpto a tratar.

11.º—Nenhum dos socios poderá ceder a estranhos a sua quota ou qualquer parte d'ella, sem prévia auctorisação dos restantes socios, a qual terá de ser-lhe dada se nem a sociedade nem nenhum dos socios quizer fazer a respectiva acquisição pelo valor que á quota resultar do ultimo balanço, incluida a respectiva participação no fundo de reserva.

§ unico—Se a sociedade tiver disponiveis, além do seu capital, os fundos necessarios para a acquisição, preferirá ella aos socios na realisação d'esta; no caso contrario e se mais de um socio pretender a quota, será esta dividida por todos os pretendentes, na proporção das quotas que já possuirem.

12.º—No caso de morte de qualquer dos socios, deverão os respectivos herdeiros nomear, de entre si, um que os represente a todos na sociedade.

13.º—A liquidação e partilha, por effeito de dissolução ordenada pelos socios, será feita conforme fôr resolvido em assembleia geral, de conformidade com a lei.

14.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 22 de maio de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

União fornecedora do Porto, Limitada

4685 POR escriptura de 2 de maio corrente, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi modificada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de **União Fornecedora do Porto, Limitada,** sendo o primitivo pacto substituido pelo seguinte, que produzirá seus effeitos desde 1 de janeiro do corrente anno:

1.º—Esta sociedade, com a denominação de **União Fornecedora do Porto, Limitada,** tem por objecto o commercio de batata, cereaes e legumes, que poderá estender a quaesquer outros ramos, quando o deliberar a sua assembleia geral.

2.º—São seus socios a firma Lopes & Macedo e Antonio Joaquim de Souza, José Manoel Gonçalves, Joaquim da Rocha Antonio Ramos, Joaquim Bernardo de Souza e Julio Ferreira da Fonseca, aos quaes pertence em partes iguaes, o capital social, no montante de 55 contos, integralmente realisados.

3.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que tem a sua séde no Porto, tendo actualmente o seu estabelecimento na rua da Estação, 34 e 36, d'esta mesma cidade.

4.º—A administração da sociedade será exercida por um gerente, eleito para servir por tres mezes, sem prejuizo da sua reeleição, uma ou mais vezes.

§ 1.º—Simultaneamente com o gerente, será eleito um substituto, para exercer a administração nos impedimentos d'aquelle, provenientes de doença ou de qualquer outro facto.

§ 2.º—A gerencia fica dispensada de caução.

§ 3.º—Fica expressamente prohibido ao gerente intervir em nome da sociedade em actos que não respeitem directamente ás operações d'ella, sob pena de responder individualmente por todas as obrigações que assim contrair e por todos os prejuizos que do facto resultarem á sociedade.

5.º—A sociedade contractará um guarda-livros e o pessoal necessario para os serviços do escriptorio, armazens, caes e praça.

§ 1.º—A escolha respectiva começará pelos socios que á prestação dos serviços se sujeitem e conforme as respectivas habilitações, completando-se entre os empregados mais antigos da sociedade.

§ 2.º—O gerente, em commum com o guarda-livros, elaborará um regulamento interno para todos os empregados em serviço da sociedade.

§ 3.º—A escripturação será documentada, para o que o gerente deverá prestar a sua assignatura.

§ 4.º — Para a realisação de compras na provincia, convidará o gerente os empregados que entender, os quaes, logo após o seu regresso, deverão apresentar-se-lhe para a apresentação das contas do mandato.

6.º—No fim de cada trimestre será feito um balancete demonstrativo da situação da sociedade, cuja escripta será por essa occasião facultada ao exame dos socios, sendo pelo guarda-livros prestados a estes os esclarecimentos que por elles lhe forem pedidos a respeito d'ella.

§ unico—Fóra d'essas épocas, nenhum dos socios poderá examinar a escripta social, como não poderá intrometer-se na gerencia.

7.º—A existencia de dinheiro no cofre social limitar-se-ha ao estrictamente necessario para despezas de expediente, sendo todo o outro depositado em uma ou mais casas bancarias á ordem da sociedade.

8.º—Para suas despezas particulares e por conta das suas participações nos lucros, poderá cada um dos socios levantar mensalmente da caixa social a quantia de 60$00.

9.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados com relação a 31 de dezembro de cada anno.

10.º—Occorrida a morte de qualquer dos socios, poderá a sociedade continuar com os respectivos herdeiros, se estes assim o quizerem. No caso contrario subsistirá apenas com os socios sobrevivos, os quaes tomarão a quota do fallecido pelo valor que a ella resultar da escripturação social e para cujo pagamento lhe será dado o praso de um anno, mediante o juro de 6 %. Quanto aos lucros ou prejuizos que ao socio fallecido pertencerem, relativamente ao tempo decorrido desde o começo do anno até data da morte, serão elles fixados por balanço a dar com relação a esta data, devendo o seu pagamento ser effectuado dentro de dois mezes, contados d'ella.

11.º—Nenhum dos socios poderá ceder a estranhos a sua quota ou parte d'ella sem o consentimento de todos os socios, dado por escripto.

12.º—Se a assembleia geral, expressamente convocada para este effeito, deliberar o reforço do capital social pela maioria de tres quartos d'este e por proposta do gerente, terão os socios então existentes o direito de fazer a respectiva subscripção, na proporção das suas quotas.

§ unico—Aquelle dos socios que não quizer usar do direito consignado n'este artigo, deverá declaral-o na referida assembleia, assistindo então aos outros socios o direito ou de tomar a respectiva parte, como entre si accordarem ou de deliberar a admissão de novos socios que tomem a parte não subscripta, sem que aquelle socio não subscriptor possa oppor-se á deliberação ou apartar-se da sociedade.

13.º—Aos socios que tenham estabelecimento de venda, a retalho, de mercadorias do commercio d'esta sociedade, é expressamente prohibido comprar a outrem artigos que ella tenha; e quando mesmo ella não possa fornecer-lhos por os não ter, só poderão adquiril-os de outrem depois de previo conhecimento dado ao gerente, com indicação da quantidade que vão adquirir. O gerente, por sua vez, dará do facto conhecimento á assembleia, na sua primeira reunião, podendo ella deliberar então que a sociedade receba do socio comprador uma commissão sobre os lucros provaveis auferidos pelo mesmo socio com a transacção effectuada.

§ 1.º—A transgressão d'esta clausula, bem como a pratica, por qualquer dos socios, de acto que, directa ou indirectamente, prejudique a sociedade, importará pela primeira vez na obrigação de pagamento á sociedade, a cujo fundo de reserva será levada, de uma importancia egual a 30 % da sua quota do capital. No caso de reincidencia, terá o contraventor de pagar á sociedade mais uma importancia correspondente a 60 % da sua quota de capital e perderá, além d'isso, os lucros que lhe caberiam no anno em que tiver logar a transgressão.

§ 2.º—As penalidades impostas pelo paragrapho anterior serão applicadas em assembleia geral, por deliberação da maioria do capital social, da qual não haverá recurso, podendo, porém, o socio contraventor exigir que os seus socios que houverem votado affirmativamente a applicação da pena, lhe tomem, por cessão, a sua quota pelo seu valor nominal, deduzida previamente, para a sociedade, a importancia da pena applicada.

14.º—A assembleia geral reunirá ordinariamente uma vez por mez e, extraordinariamente, sempre que o queira o gerente ou qualquer dos socios, sendo a convocação, será esta feita por meio de simples postal, dirigido aos socios com antecipação de dois dias.

15.º—Dissolvida a sociedade por accordo dos socios, será a liquidação e partilha effectuada conforme a respectiva deliberação da assembleia geral, tomada por fórma legal.

16.º — Serão regulados pelas disposições legaes applicaveis, todos os casos em que este pacto for omisso.

Porto, 28 de maio de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Constituição de sociedade

4788 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Luiz Souto Pinto e os drs. José Domingues de Oliveira Junior, Eduardo da Silva Torres, Antonio Perry da Camara e Domingos José Ribeiro Braga, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de commissões, consignações e conta propria; adopta a firma **A. Perry da Camara & C.ª, Limitada,** e tem a sua séde no Porto, tendo actualmente o seu estabelecimento na rua dos Clerigos, com entrada pela rua de Traz, 18, sendo indeterminada a sua duração.

2.º—O capital social é de 25 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 5 contos a quota de cada um dos socios.

3.º—A gerencia será exercida por dois dos socios, eleitos annualmente, sem prejuizo de reeleição. A gerencia é dispensada de caução e será coadjuvada pelos restantes socios, que prestarão á sociedade todos os serviços que lhes seja possivel dispensar-lhe.

4.º—Serão divididos pelos socios, com perfeita igualdade, os lucros e perdas sociaes, levando-se a fundo de reserva o minimo legal dos lucros liquidos.

5.º—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento escripto dos outros, ceder a terceiros qualquer parte de sua quota.

6.º—Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios, será a respectiva quota adquirida pelos outros, que pagarão aos herdeiros ou representantes do morto ou interdito o que se verificar pertencer a este pelo balanço a dar no fim do anno social em que a occorrencia tiver logar, sendo certo que, quanto a lucros e perdas, o fallecido ou interdito apenas quinhoará n'uma parte proporcional ao tempo decorrido desde o começo do anno até á data da morte ou interdicção.

§ unico—O pagamento poderá ser feito ou a dinheiro de contado ou, se assim o preferirem os socios sobrevivos ou capazes, no praso de um anno, contado da data do dito balanço, sendo certo que, em qualquer dos casos, a [illegible] verificar-se-ha no caso de ter sido o dito ou do transito em julgado, da sentença que decretar a interdicção.

7.º—O disposto no artigo anterior não prohibirá que, havendo para isso perfeito accordo entre os socios sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do interdicto ou fallecido, continue entre uns e outros a sociedade.

8.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno.

9.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 21 de maio de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

C. C. de Fer. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Estação Central do Porto—Serviço de camionagem entre Porto-Campanhã e a Central do Porto

A partir de 26 do corrente mez, o serviço de camionagem entre a estação de Porto-Campanhã e a estação Central do Porto, estabelecida na rua Adriano Machado, n.os 15 a 21, que estava a cargo da Companhia Carris de Ferro do Porto, passa a ser feito pela Empreza Geral de Transportes, Limitada, com séde em Lisboa. Tambem desde a mesma data, a Empreza Geral de Transportes, Limitada, encarrega-se, mediante requisição apresentada pelos expedidores na estação central do Porto, de ir buscar aos domicilios as expedições destinadas a seguir pelo caminho de ferro. As taxas a cobrar pelo serviço de camionagem entre a estação Central do Porto e a estação de Campanhã são as estabelecidas na tarifa da citada estação Central, em vigor desde 15 de abril de 1908; as taxas a cobrar pelo serviço de domicilio são as da mesma tarifa augmentadas de 50 %. Em qualquer dos casos, além das taxas indicadas, acrescem as sobretaxas que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes estiver auctorisada pelo governo a cobrar sobre os preços das suas tarifas. Fica em vigor a tarifa da estação Central do Porto em tudo quanto não seja contrario ás disposições do presente Aviso, e annullado o Aviso ao Publico B. 2:252 de 13 de novembro de 1917.

Lisboa, 24 de maio de 1919.—O engenheiro sub-director da Companhia, *Santos Viegas.* 3602

Hygiene, Agricultura Mentalismo

4452 A COLLECÇÃO mais completa de revistas e livros vegetarianos, naturistas, agricolas, espiritos e tecnoficos. Catalogos gratis.

Productos alimentares de pureza garantida.

Machinas e utensilios para a lavoura e industrias ruraes.

Grande sortimento e preços minimos.

Sociedade Vegetariana Agricola

Rua Elias Garcia, 32, 2.º

Telephone 3436

Dissolução sociedade

4689 POR um d'esta data, pelo notario dr. Antonio [illegible], d'esta cidade, foi dissolvida e liquidada a sociedade de quotas, que vinha existindo denominação de **Sociedade Briquettes de S. Pedro Cova, Limitada,** sendo cada o primeiro socio commum e na proporção de quotas, todo o activo e passivo.

Porto, 23 de maio de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto Mesquita.

Cam. de fo Estado

SERVIÇO DOS BENS GERAES

Pelo presente publico que no dia 14 de junho ras, perante a direcção dos C. de Ferro do Minho e Douro, se ha de proceder ao concurso para o fornecimento de kilos de massa roupinha branda e lenol a amassar patent armazem de ferro.

Para ser admitido licitante terá cada concurrente effectuar no cofre da direcção receptor domento até á hora designada para o concurrente a quem fôr adjudicado fornecimento reforçará o deposito provisorio até perfazer a pem de cinco por cento da importancia da adjudicação; este será feito no cofre da direcção tendo sido effectuado o provisorio. Os depositos proviso serão restituidos a todos os ausentes logo que haja sido feita a adjudicação. As condições da arre, o caderno de encargos, podem examinados no serviço dos Armazens em Campanhã e nas ou das direcções do Minho e Beira Sueste, em todos os dias ut horas da manhã ás 3 da

Porto, 24 de 1919.—Pelo engenheiro chefe ço dos Armazens Geraes, *J. Rocha.* 3641

Banco Comercial Agricola e Industrial Villa Real

Sociedade anon. responsabilidade limitada

Assembleia extraordinaria

4670 CONVOCA os senhores accionistas d'este Banco, em cumprimento uma deliberação do conselho fiscal, para uma assembléa extraordinaria, que terá logar na sua séde no edificio da mesma n'esta villa, no dia 28 do corrente mez, pelas 15 horas, a fim de resolverem sobre a dissolução e liquidação do mesmo Banco em virtude de uma proposta, relativa a esse assumpto de ser feita pelo Banco Comercial Ultramarino, na qual tambem se compromette a dar o respectivo activo e passivo.

Villa Real, 15 de maio de 1919.

O presidente da assembleia geral,

(a) *Luis Augusto Leite Lobato.*

Companhia Credito Geral

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

— SÉ Porto —

Assembleia geral

4673 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunirem em assembléa extraordinaria, pelas horas do dia 14 de junho proximo na rua de Sá da Bandeira 163, 1.º andar, séde da Associação dos Commerciantes do Porto a fim de se eleger o conselho fiscal e a mesa da assembléa geral, e discutir e votar proposta da direcção para alteração da denominação social.

Porto, 26 de maio de 1919.

José Ribeiro Junior.
Manoel Ferreira Botelho

...res.

Companhia Portuense

Sociedade anon. responsabilidade limitada

Assembleia geral ordinaria

CONVOCAÇÃO

4059 De ordem com o artigo 17.º dos nossos Estatutos, convocamos os snrs. accionistas a comparecerem na sala das sessões d'esta companhia, á rua da Piedade, no dia 29 de corrente, pelas 15 horas, a fim de resolverem sobre o parecer do conselho fiscal, relativo ao exercicio anno findo.

Egualmente se faz sciente que a escripturação e respectivos documentos estarão no escriptorio da Caixa ao exame dos snrs. accionistas.

Porto, 15 de maio de 1919.

Odilon Junior,
Presidente.

MONTE GERAL

Associação Soccorros Mutuos da em 1840

PÕES

4629 PERa direcção hab. D. Ida Irene Miranda Nesidente no Porto, coiza herdeira á pensão un 600$00 esc., legada por ...ido o socio n.º 9:678, João ...tomo Baptista Alves Nova...

Correm de 30 dias, a ...de hoje, convocando os outros filhos legitimos, ...ados ou perfilhados d...o, para que reclamem a que na mesma pensão lhe pertencer.

Findo o ...será resolvida esta pretenção.

Lisboa, ...storio do Monte-pio Ge... de maio de 1919.

O secretario da direcção,

José Augusto da Fonseca.

Aos comboios navaes

LONA EZA n.º 1

PREGOUZIDOS

— Entremediate —

Bernardo de Faria & C.ª 3685

Rua Mousinho Silveira n.º 230

Queijo d'ello Branco

O prefios bons apreciadores

Recebem-se mensalmente

A FLOR DO CARMO

Praça de Leitão, 65

4601 2, 2:444

José ...ta Campos

—AL—

20, Rua Sandeira, 20-A

—TO—

2368 COMPRA e vende papeis de, nacionaes e estrangeiros

Cambistas

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 60 réis.

Alugueres

CASA espaçosa, com quintal, aluga-se, Rua do Ouro, 82. 4468

QUARTO mobilado, aluga-se em casa de familia particular, Rua de Cedofeita, 18. 4462

QUARTO, aluga-se a uma senhora só, R. de Santa Catharina, 687. 4470

Compras

MOBILIAS, compram-se completas e moveis usados, R. dos Martyres da Liberdade, 179. 4677

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se, R. Antheru do Quental, 114. 2082

Costureiras

ARENDIZA e ajudanta de vestidos, precisa-se. Rua da Escaria, 69. 4455

COSTUREIRAS habilitadas e ajudantes, precisam-se, Rua das [illegible] Santa Thereza, 43, 2.º. 4458

PRECISA-SE uma ajudante para chapéus. Rua 31 de Janeiro, 52, 1.º. 4457

Criadas

CRIADA-rapariga, precisa-se, R. do Bomjardim, 1208. 4472

CRIADA - cosinheira habilitada, offerece-se. Travessa das Eirinhas, 58, casa 8. 4473

CRIADA-rapariga, precisa-se com boas informações. Rua da Restauração, 97. 4475

COSINHEIRA habilitada, precisa-se em rua Miguel Bombarda, 120. 4479

Criados

CRIADO chegado da provincia, offerece-se. R. do Valle Formoso, 89. 4480

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes em casa particular. R. de Bellomonte, 52. 4482

COMMENSAES, recebem-se. Bom tratamento. R. da Restauração, 335. 4481

HOSPEDAGEM precisa casal em casa particular com conforto e commodidade. Neves, Batalha, 142. 4507

CAIXEIRO para mercearia ou outro genero, offerece-se. R. Candido dos Reis, 21—Gaya. 4463

CAIXEIRO com pratica de mercearia e ainda empregado, offerece-se. R. Nova da Estação, 258. 4459

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. R. do Calvario, 54. 4471

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 98. 98

HOMEM da provincia, offerece-se para qualquer serviço. R. dos Caldeireiros, 250. 4466

Pedidos

EMPREGADA para [illegible] offerece-se. R. de Santa Ildefonso, 4476

GUARDA, precisa-se no Asylo do Terço. R. do Triumpho, 286. 4479

MARÇANO, precisa-se chegado da provincia. R. do Bomjardim, 1340. 4680

Trespasses

LEITARIA, passa-se, acabada de montar. Vêr e fallar na rua de Santa Catharina, 892. 4464

RESTAURANTE bem afreguezado, passa-se. R. da Fabrica, 78. 4465

Vende-se, S. Lazaro, 278, 2.º. 3890

MOBILIA de quarto e sala de jantar, vende-se. R. da Fabrica, 78. 4466

PREDIOS, vendem-se quatro lindas vivendas, com jardim. R. da Vigorosa, 736. 4467

VENDE-SE uma armação, em uso novo, que serve para qualquer industria. R. dos Mercadores, 66. 4635

Bom leilão de antiguidades

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

QUINTA-FEIRA, 29 do corrente, ás 12 horas, na rua das Flôres n.º 226

Sendo mobilia em pau preto para sala de visitas, espelhos, cadeiras em pau preto, cobertores de damasco, sanctuario de pau preto com crucifixo de marfim, commodas em pau preto com ferragens, redomas com imagens, papeleiras em pau preto, cama de pau preto, armarios, louças da India, relogio de escada, machina de costura, mesas e mais moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Chama-se a attenção dos snrs. antiquarios. 4563

Phosphoros

2157 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio de 1918, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento, seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos pódem ser dirigidos directamente:

No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores

67, rua do Bomjardim, 69—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Batata para consumo

4650 **A OS melhores preços da occasião. Vendem Flôres Valadier & C.ª—Rua Nova Alfandega, 70—Porto.**

Esquadrias

4644 PORTAS, janellas e caixilhos de diversas madeiras e dimensões.

Vendem-se na fabrica **A Constructora—PORTO.**

Balanças novas para carro

VENDE-SE 1477

*